RECIFE
Quinta-feira, 5 de junho de 1913
ANNO 89 — N. 127.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE
Quinta-feira, 5 de junho de 1913
ANNO 89 — N. 127.

ASSIGNATURAS
Na capital..... ANNO........ 24$000 | SEMESTRE........ 12$000 | TRIMESTRE........ 6$000 — Fóra da capital........ 28$000 | 14$000 | 7$000
Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

DIRECTOR—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42 / Praça da Independencia, ns. 2 e 4.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(Pelo Nacional)

INTERIOR

Novas tentativas de accordo na questão das candidaturas

Rio, 3.

O dr. Francisco Salles chegou inesperadamente a Bello Horisonte onde teve demorada conferencia com o coronel Bueno Brandão, a respeito da nova phase do accordo que o senador Antonio Azeredo está tentando em São Paulo, consistindo em levantar a chapa Campos Salles—Wenceslau.

Sabemos que numa troca de telegrammas entre o dr. Rodrigues Alves e o coronel Bueno Brandão, este declarou que, tendo debalde empregado todos os seus esforços para demover a opposição dos colligados ao nome do dr. Campos Salles, não podia insistir em qualquer accordo que se baseasse n'essa candidatura.

A' vista d'isso falla-se que os conservadores tentarão levantar a candidatura do dr. Wenceslau Braz á presidencia.

O chefe conservador allicia votos

Rio, 3.

O general Pinheiro Machado incumbiu o senador Luiz Vianna de solicitar do dr. Ruy Barbosa o apoio do deputado Alfredo Ruy.

Dr. Pires de Albuquerque

Rio, 3.

Reassumiu o cargo de juiz federal o dr. Pires de Albuquerque que estava de licença.

Orçamento da Viação

Rio, 3.

O dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, enviou ao ministro da fazenda a proposta do orçamento do seu ministerio para o exercicio de 1914.

O deputado Coelho Netto, conservador, deixa de seguir para a Europa

Rio, 3.

Pode se avaliar a phase aguda em que se acha a situação parlamentar pelo seguinte facto:

— O dr. Coelho Netto, deputado pelo Maranhão estava de viagem para a Europa, para onde devia partir hoje com a familia. Os jornaes já haviam noticiado a hora do embarque e innumero amigos e admiradores do illustre escriptor achavam-se no caes, á hora indicada, quando foram prevenidos de que a viagem fôra adiada.

Soube-se então que na vespera á noite o marechal Hermes e o general Pinheiro Machado haviam procurado o dr. Coelho Netto em sua casa pedindo e obtendo que elle desistisse da viagem.

A carta do dr. Lourenço de Sá

Rio, 3.

O dr. Lourenço de Sá enviou á "Tribuna" a seguinte carta:

« "A Epoca" publicou hoje o seguinte telegramma: —Sei que os antigos amigos do dr. José Mariano telegrapharam ao dr Lourenço de Sá profligando o seu procedimento e prevenindo-o que ficariam solidarios com o governador do Estado.—Não é exacta a noticia que foi transmittida pelo dr. Souto Filho, correspondente telegraphico d'"A Epoca" e official de gabinete do general Dantas. De Pernambuco, dos meus amigos politicos até agora só tenho recebido telegrammas affirmando franca adhesão e solidariedade á attitude por mim assumida desligando-me da orientação politica do general Dantas Barreto e collocando-me ao lado do P. R. C.

O unico, destoando de todos os outros, foi transmittido pelo dr. Gonçalves Maia, redactor-chefe d'"O Tempo", orgam official da situação dominante em Pernambuco, o leader da Camara estadual, nos seguintes termos:

« Sua attitude abandonando amigos velhos que ficam ao lado de Dantas entristeceu antigos companheiros. »

A resposta dada áquelle velho amigo foi a seguinte: "Politica Dantas hostil P. R. C. Peço espero velho amigo, melhor reflectindo, modifique sua attitude.

E' possivel que esteja em erro, mas confio e estou certo que a maioria do Estado de Pernambuco ficará ao lado do P. R. C.. Aguardemos os acontecimentos. »

EXTERIOR

O credito de S. Paulo

LONDRES, 3.

O "Financial News", annunciando o pagamento de mais tres milhões sterlinas em "bonus" do estado de S. Paulo, declara que esta somma enorme representa o terceiro reembolso no espaço de um anno, o que prova o credito bem estabelecido e a capacidade financeira dos grandes estados sul-americanos.

Accrescenta que os portadores de "bonus" resgatados devem desejar que o prospero Estado emitta novos emprestimos, afim de poderem empregar os seus fundos em tão excellentes mãos.

(Pelo cabo submarino)

A Camara

Rio, 3.

Na camara continuou hoje a obstrucção por parte dos conservadores.

Falaram até o fim da sessão, tomando toda a hora destinada á votação, os deputados Carlos Maximiliano, Raul Cardoso, Gumercindo Ribas e Eduardo Saboya, que discutiram e sustentaram a validade da eleição do dr. Soares dos Santos para 1.º vice-presidente.

A sessão correu calma, não havendo nenhum incidente digno de nota.

Corre que o general Pinheiro Machado aguardava apenas o regresso do senador Azeredo para fazer cessar a obstrucção, estando resolvido a dar numero amanhã ou depois para a votação do requerimento Pereira Teixeira e proseguimento da eleição qualquer que seja o resultado.

Até aqui os colligados continuam em maioria.

Campos Salles—Lauro Muller

Rio, 4.

Os "leaders" da Colligação reunir-se-ão para tomar conhecimento da nova proposta do P. R. C. em favor duma nova combinação com os nomes do dr. Campos Salles, para presidente, e Lauro Muller, para vice-presidente.

Continúa a convicção de que essa nova proposta será ainda recusada.

Collectoria da Torre

Rio, 4.

O Supremo Tribunal federal annullou o acto do governo demittindo o collector da Torre nesse Estado, sr. Antonio Marcellino Rodrigues Costa, para considerar como se o mesmo estivesse no exercicio d'esse cargo.

Prolongamento de Pesqueira a Flores

Rio, 4.

No despacho de hoje do ministro da viação foram approvados os estudos definitivos e orçamento na importancia de 1.485 contos de réis, para a construcção do segundo trecho de 30 kilometros do prolongamento de Pesqueira a Flores nesse Estado.

Dr. Leopoldo de Araujo — Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, gargantas, nariz e ouvidos. Consultorio—Rua do Cabugá, n 14, 1º andar. *Residencia*—Rua do Hospicio 50 B. Chamados por escripto a qualquer hora. Campa electrica para chamados á noite.

De Londres

(PARA O «DIARIO DE PERNAMBUCO»)

Londres, 10 de Maio.

Quando li nos jornaes londrinos que havia sido descoberta outra conspiração em Lisbôa, suppuz que se tratava de um d'esses pretextos de conspiração monarchica a que os carbonarios recorrem quando sentem diminuir a sua força e de que se aproveitam para metter na cadeia alguns cidadãos conhecidos por não concordarem com a orientação da politica portugueza—se tal nome se pode dar a uma andrajosa arlequinada que já nem diverte o mundo e que apenas dá de comer aos tristes arlequins que a representam. Não foi, porém, assim. A conspiração era republicana, e n'ella entraram elementos militares e navaes. E tal é o receio que o governo tem da Carbonaria lisboeta que mandou prudente os presos para Angra afim de serem lá julgados. Angra—que ha 80 annos foi chamada "do heroismo"—é agora escolhida pelo governo republicano de Lisbôa como o local mais adequado para o funccionamento dos seus subservientes tribunaes. Quando as conspirações teem logar no Porto, ou nas provincias, e são monarchicas, o governo manda julgar os accusados em Lisbôa, onde um subserviente tribunal foi posto á disposição da Carbonaria. Se os conspiradores, porém, são republicanos descontentes—"et il n'y a pas moyen de contenter tout le monde et son pére"—o governo não sabe com quantos carbonarios pode contar—é o inconveniente das sociedades secretas—e manda-os discretamente para Angra, outr'ora do Heroismo.

No emtanto, o presidente do governo (creio que é assim que chrismaram, no seu afan de mudar os nomes, ao presidente do conselho) em nome do governo a que symbolicamente preside, escreveu a certo jornal de Lisbôa agradecendo-lhe o ter tomado a iniciativa contra "a falsa e injusta propaganda da Duqueza de Ledford, Adeline, em favor dos presos politicos". Receio muito que o publico numeroso que ouviu a Duqueza, não leia o Seculo, que não creio que conte muitos assignantes em Inglaterra. Apenas sabe o que n'elle se diz pelos correspondentes dos jornaes inglezes. Ora um artigo publicado n'aquelle benemerito jornal em inglez macarronico foi objecto da mais alegre chacota d'aquelles correspondentes que o reproduziram como a coisa mais comica que se tem feito em supposto inglez depois do formoso "English as she is spoken" do pobre Pedro Alexandrino que morreu de desgosto por ver a sua obra apreciada d'um modo inteiramente inesperado. Para consolar o sobredito jornal e o sobredito governo, ambos lisboetas—sempre lhes direi que se o publico inglez conhecesse o periodico e a sua historia e as suas tradições, uma campanha iniciada por elle produziria um lamentavel e contraproducente effeito. Como o não conhece, leu os trechos transcriptos, riu com gosto, e não pensou mais no caso. O governo, porém, na sua immaculada innocencia no que respeita ao que se passa no mundo além das fronteiras da terra Carbonaria, agradeceu commovido, suppondo que toda a Europa lê o acommodaticio jornal—e o acredita.

Emquanto a Republica lisboeta se entretem a prender para a direita e para a esquerda, a mandar condemnar presos aqui e acolá e a agradecer a jornaes que voluntariamente põem o seu descredito ao serviço dos poderes mais ou menos constituidos, o Soberano hespanhol visita officialmente Paris, onde é recebido pelo Presidente da Republica Franceza com honras sem precedentes.

Esta viagem do Rei de Hespanha tem um alcance evidentemente politico. Fervem as conjecturas, mas nada ao certo transpira das Chancellarias interessadas; e para guiar as nossas supposições só podemos servir-nos da historia do passado e dos acontecimentos recentes.

Já no tempo de Affonso XII sendo Presidente do Conselho o illustre Canovas—victima tambem de um assassinio chamado politico, ás mãos ignobeis de um impotente anonymo—a Hespanha revelou a ambição de tomar logar entre as grandes Potencias da Europa. Foi então o Rei a Berlim onde o Imperador o nomeou coronel honorario de um regimento de uhlanos. A' sua volta por Paris foi desfeiteado pela multidão cujo patriotismo, ruidoso mas não cortez, obrigou o governo da França a pedir ao Rei e ao governo Hespanhol as mais satisfactorias desculpas assegurando-lhes que uma coisa era a França, outra a choldra tumultuosa. Por essa occasião, todas as grandes Potencias elevaram a sua representação diplomatica em Madrid á cathegoria de embaixadas, signal certo de ser a Hespanha admittida no concerto Europeu. E deu-se por certo que a Hespanha entrava na Triplice Alliança.

Occorreu, porém, de alli a pouco, a questão das Carolinas. Pareceu-me sempre esse um erro do grande Bismarck. O estadista allemão, logo que viu os inconvenientes da annexação das Carolinas que feria profundamente o orgulho castelhano, só tratou de achar meio airoso de sahir d'aquelle vespeiro. E promptamente se prestou a submetter a questão á arbitragem do Papa, o immortal Leão XIII. A sentença foi favoravel á Hespanha. Mas os desvarios da populaça hespanhola foram tantos, tão numerosos e ferinos os insultos á Allemanha, que gorou o projecto, se o havia—e creio que havia—da entrada da Hespanha na Triplice Alliança, e, consequentemente, no concerto das grandes Potencias. Pouco depois morreu Affonso XII, e a Hespanha entrou no periodo difficil e aleatorio da Regencia, durante o qual o receio da revolução trouxe paralysadas as forças politicas do paiz.

Ultimamente, porém, sob a forte personalidade, embora ainda não amadurecida, do joven Affonso XIII, a Hespanha tem mostrado outra vez nobres aspirações.

No Congresso de Algeciras, não conquistou em Marrocos a situação preponderante a que lhe davam direito a sua historia, a sua situação politica e a sua posição geographica. Teve a França o melhor quinhão. E da desegual partilha do velho Imperio cheriffiano resultaram, entre os co-herdeiros, attritos e conflictos só recentemente sanados por uma convenção especial para a qual a Inglaterra contribuiu. Esta convenção restabeleceu as boas relações entre os dois paizes vizinhos, que d'ella sahiram com a convicção que mais util lhes seria collaborarem que brigarem.

Surgiu depois a questão balkanica. Não é segredo para muitos que, quando Sir Edward Grey convocou em Londres a conferencia dos Embaixadores para resolver a questão territorial que resultava da guerra, a Hespanha pediu para tomar parte n'ella, allegando a sua qualidade de Potencia mediterranea. O seu pedido, porém, não foi attendido, e a orgulhosa Castella soffreu novamente a amargura de lhe ser recusado um logar entre os arbitros da Europa.

Não admira, pois, que á visita do Rei de Hespanha a Paris onde o mundo official o recebeu com desusada pompa, se attribua uma alta significação politica. Não podem ser mais cordeaes as relações entre a Hespanha e a Inglaterra. As effusões recentes entre ella e a França tornam verosimil o boato da sua entrada na Triple Entente, que seria o reconhecimento das suas aspirações a grande Potencia. Este facto não deveria passar desapercebido em Portugal se em Portugal houvesse diplomatas e estadistas. Mas hoje em dia só ha presos e carcereiros. E o miserrimo povo portuguez talvez acorde qualquer manhã inconsciente objecto da questão do Occidente. Mas nunca o saberá: o governo não deixará publicar o caso nos jornaes. Porque a triste verdade é que n'este momento os unicos jornaes em Portugal que merecem credito—são os que não existem.

Emquanto não surge a questão do Occidente, a questão do Oriente resolve-se sem maior fracasso. A pequena sombra que ultimamente vi formar-se no horisonte, desvaneceu-se como eu esperava. E, como desde o principio previa o correspondente do "Diario de Pernambuco", não rebentou a guerra européa, com que os jornaes europeus ameaçavam o mundo e desnorteavam os mercados financeiros. O Rei do Montenegro, na sua obstinada resistencia a renunciar Scutari, contava com a divisão da Europa e o apoio da Russia. Assim, porém, que a Austria mobilisou as suas tropas e claramente se mostrou disposta a reclamar pela força o que a diplomacia não conseguira, foi a propria Russia que energicamente aconselhou a transigencia ao Montenegro. E' que Scutari para a Russia não valia uma guerra européa.

E veiu agora a proposito para consolidar a paz o casamento da Princeza Victoria-Luiza da Prussia, unica filha do Imperador Allemão, com o Duque de Brunswick. Este casamento resolve a questão do Hanover, questão na verdade apenas doutrinaria, mas que era uma falha no edificio do Imperio Germanico. Como se sabe a casa de Brunswick, a que pertencia o ultimo Rei do Hanover, não tinha reconhecido até hoje a annexação dos seus dominios pela Prussia. A proxima alliança de familia traz comsigo a renuncia do Duque de Brunswick aos seus direitos á corôa hanoveriana. Mas isto é apenas uma questão interna allemã. O que ha de importante é que á ceremonia nupcial vão assistir particularmente o Rei de Inglaterra, o Czar da Russia e Archiduque herdeiro da corôa de Austria, representando o velho Imperador Franz-Joseph. Vão apenas como parentes: mas não deixam por isso de ser os representantes e os chefes de tres grandes nações. achar-se-ão pois reunidos em Berlim os soberanos das quatro mais poderosas monarchias européas—dois pertencendo á Triplice Alliança, dois fazendo parte da Triple Entente.

O mundo não se governa com theorias nem com phrases. A democracia é hoje um facto e o centro de gravidade da politica tem-se deslocado, embora, contrariamente ás leis da Physica por ter descido ás camadas inferiores não tenha dado mais estabilidade aos corpos. Mas ainda—e provaram-o os acontecimentos recentes—pode muito a serena reflexão dos Soberanos e dos estadistas contra os impulsos da multidão mais ou menos artificialmente excitada. O encontro dos quatro Soberanos, que decerto se não limitarão a conversar dos mexericos do dia ha de avivar amizades, amaciar attritos, promover o que um Francez chamaria—"une détente et une entente".

Sempre servem de alguma coisa as monarchias na Europa!

Zeno.

Theatro Moderno

O repertorio verdiano continúa a ser dado com pleno successo. Um exito talvez maior do que o de Puccini. Pelo menos as casas, todas ellas, têm sido, si não a cunha, em todo o caso de uma concorrencia numerosa, selecta, um publico escolhido onde se nota o que o Recife tem de mais distincto em suas rodas *du grand monde*.

Ainda hontem a representação do *Trovador* dava á bella sala de espectaculos do theatro um auditorio dos maiores que alli se tem reunido. D'onde se vê que o desbotado das arias do *Trovador*, o sabor antigo d'aquella musica que passa quasi como uma caricia e rumorejo romanticos, encontram, sem embargo, em nossa platéa, o calor que as rejuvenece, e despertam o enthusiasmo que as aviva e lhes empresta uma perenne actualidade.

A representação do classico «spartito» de Verdi foi dada correctamente pelos artistas do excellente elenco da companhia Rotoli-Billoro.

O sr. Bari cantou a parte do Manrico. Salientamos o trabalho do illustre tenor na aria do 1.º acto *deserto sulla terra*, no duetto do 2.º acto com Azucena, a romanza do 3.º e o *quella pira orrendo fuoco* em que elle emittiu um *si* natural fortissimo mostrando nesse trecho, que é considerado o cavallo de batalha dos tenores, a pujança e resistencia do seu orgão vocal. A platéa prorompeu numa das maiores e mais estrondosas salvas de palmas que ainda reboaram no recinto do «Moderno». Foi debaixo de bravos freneticos e palmas delirantes, que o sr. Bari tirou o famoso trecho, fatigado embora, mas dando ainda, limpidamente, a nota que a ovação do publico consagrava.

A' sra. Turbino foi commettida a parte de Leonora. Mais desembaraçada do que na «Aida», em que se estreou, a jovem cantora triumphou em toda a representação, phrasesando gentilmente a romanza do 1.º acto, a *sei tu dal ciel discero* e a romanza do 4.º acto.

A sra. Manarini, comquanto não seja uma artista para arcar com a responsabilidade de um papel como o de *Azucena*, compenetrou-se todavia louvavelmente delle, accusando-lhe um desempenho que se não foi de relevo, entretanto não se podia chamar mediano nem inferior. No tercetto final do 1.º acto, no duetto do 2.º com *Manrico*, a digna artista cantou com toda a correcção.

O sr. Zani, que é um baixo de valor, no papel de *conte di Luna* foi-se admiravelmente, tendo o publico palmas merecidas para o tercetto que elle modulou com muita emoção, sublinhando-lhe as delicadezas com *Manrico* e *Leonora*.

O *miserere* foi simplesmente magistral e o *ai nostri monti* sublime.

Hoje—*Gioconda*.

Cuidado velhos.., Se amaes os vossos netinhos, garante-lhe um peculio de 50:000$000 na serie preferida do Thesouro da Familia.

O movimento grevista das officinas da "Great Western."

Em Jaboatão

Ainda hontem não funccionaram as officinas da «Great Western», em Jaboatão.

De manhã á tarde, no local permaneceram numerosos grevistas, persistindo todos em attitude irreductivel mas pacifica.

No theatro da gréve continúa em serviço o contingente do alferes Primo de Oliveira, de quem recebeu o dr. Francisco Porfirio, chefe de policia, o telegramma seguinte:

«Movimento officinas paralysado. Grevistas mantêm-se calmos. Saudações. Alferes Primo de Oliveira».

Ja vão surgindo embaraços ao trafego dos trens de carga, por motivo de se acharem paralysadas as officinas, carecendo algumas locomotivas de reparos indispensaveis e immediatos.

O dr. Samuel Campello fez publico que, achando-se convencido da justiça que assiste aos grevistas, patrocinará gratuitamente a causa dos mesmos.

E' este o theor do telegramma expedido hontem, para a «Repartição da policia», pelo sr. Luiz Pereira de Mello, delegado de Jaboatão:

«Officinas continuam paralysadas. Operarios mesma attitude, não havendo menor perturbação da ordem».

NO LAR

Anniversarios

— Fazem annos hoje:

a senhorita Laura Gomes Pinheiro, filha do agricultor sr. João Vicente Pinheiro;

a senhorita Amelia, filha do coronel Ernesto de Oliveira Cavalcanti;

o capitão Manoel Marques dos Santos;

d. Claudina Lins Costa;

Alzira, filha do sr. Alfredo Gentil de Oliveira.

Casamento

Realisar-se-á hoje o enlace matrimonial do sr. Navito Domingues da Silva, funccionario postal, com a senhorita Delia Domingues, filha do dr. Misael Domingues, engenheiro da commissão fiscal das Obras do porto.

Os actos civil e religioso effectuar-se-ão na residencia da nubente, á rua Imperial, n. 29.

A DATA

5 de Junho—Fernando, infante de Portugal.

Filho do rei João I, de Portugal, S. Fernando nasceu em Santarem no anno de 1402.

Dotado d'um temperamento bellicoso e cheio de ardor pela fé, o santo principe partiu em 1437 para a Africa a combater os mouros em companhia de seu irmão D. Henrique, á testa d'uma numerosa esquadra.

No cerco de Tanger cahiu prisioneiro dos mouros que em numero de 7.000 ca volveram a cidade, que elle sitiava.

Entregue ao rei de Fez, elle repellio as condições impostas por este para o seu resgate, inclusive a entrega de Ceuta, preferindo morrer no meio dos mais horriveis soffrimentos a transigir com os inimigos da religião.

A egreja commemora a 5 de Junho o seu glorioso martyrio.

No fim da vida oh velhos! é imperdoavel que não façaes um beneficio aos vossos filhos e netos. Institui um seguro na serie Preferida do Thesouro da Familia.

Ha dedicações de todo o genero para todos os gostos e feitios. Dedicações affectuosas, dedicações ternas, apaixonadas, duradoiras, passageiras, momentaneas até de occasião. Nenhuma deixa de ser dedicação, por mais exquisita e curta que seja. Vide essa do redactor chefe do *Tempo* aos chefes que encarnam as idéas eternas da sua carreira politica! Como ella é profunda, amiga, capaz de todos os sacrificios e de todas as abnegações! Como ella tem tão estreitos pontos de contacto com a dessa Antoinette *femme de chambre* de Madame baroneza de Rosemunda, nas *Lettres de Femmes* de Marcel Prevost!

Antoinette parte em companhia do Barão para Rouen. A baroneza recommenda-lhe que ella lhe envie um telegramma se o seu marido mudar a data da volta.

O barão logo na viagem entra a cobiçar a deliciosa Antoinette. Faz lhe propostas; muda de wagon para andar com ella na segunda classe e, aproveitando-se de que ella está sosinha, renova as loucuras que tentára em casa. Mas ella resiste-lhe, resiste-lhe heroica e corajosamente. Chegados á provincia não cessam as perseguições do galanteador; antes redobram.

Monsieur quer que ella o vista pela manhã cedo, como Francisco o vestia em Paris, e que o banhe, porque não ha duchas em casa. E, á proporção que se passam os dias, as exigencias vão augmentando. Elle agora quer que ella durma no quarto pegado ao seu. Antoinette accede, mas levanta barricadas na porta para se defender do ataque nocturno. E a lucta prosegue, um dia mais, mais outro, até que uma tarde elle apparece-lhe e diz: Antoinette, prepara-te que partiremos no trem das dez.

— Amanhã pela manhã, senhor?

— Não, esta tarde: daqui a pouco. Avia-te, que não quero passar mais uma noite aqui...

A *femme de chambre* cahiu das nuvens: e a patrôa, que estaria fazendo a essas horas em Paris? E não havia nem mais telegrapho para prevenil-a da chegada do Barão!

E quando lhe acode uma idéa feliz: ceder ao velho, deixar-se abraçar, acariciar, resignada, afim de prendel-o aquella noite ali. Ella faz uma cara triste. O barão pergunta-lhe porque, e ella responde:

— Receio que o sr. barão parta assim depressa porque o desgostei... Eu não tinha intuito de magoal-o... Se eu soubesse que partiriamos esta tarde...

O barão tomou-lhe o queixo e ella não fugiu; deixou-se ficar, sorridente, amavel, carinhosa e b a Approxima-se a hora do trem e Antoinette o advertiu:

— Cuidado, senhor; não vá perder o seu trem.

— *Je me fiche bien de mon train!*

E foi assim graças a esse devotamento sobrehumano e «desinteressado» que Monsieur não pilhou Madame em Fontainebleau.

Não é exquisito, não é delicado?

Oh! sim, muito delicado.

Mas, tambem, não menos é esse do redactor chefe d'*O Tempo*, praticando não um simples devotamento, não uma unica abnegação, na vida, mas abnegações diarias, devotamentos quotidianos, que lhe arrazam os principios e as idéas e lhe entortam a pobre da «linha recta».

Contra o Pinheiro, no «pedestal de que ainda ninguem o viu apeiado», elle hontem trepa um editorial façanhudo. Destaco um trecho:

« Achou (o sr. Pinheiro) que a condição de membro do partido já não era essencial e apresenta, não para membro da convenção, mas para candidato, para presidente da Republica, um nome extranho e suspeito ao partido!»

G. M. foi pelos presidentes partidarios. Adoptou depois as candidaturas nacionaes, fóra dos partidos.

Que diabo! Agora volta atraz, abnegado, arranhado, e é pelos candidatos que não sejam estranhos ao partido!

Suspeito o sr. Campos Salles, que votou pelo reconhecimento do marechal, com quem elles estão e a quem prestam um decidido apoio!

Decididamente G. M. está dominado de um nobre espirito de sacrificio e de devotamento.

E' a Antoinette das indecisões e das vacillações dos colligados...

J. Carlos.

Uma nova surpresa do aviador Deneau

Pelas 4 e meia da tarde de hontem foi a população d'esta capital surprehendida com um novo passeio aereo do intrepido aviador Deneau que, pilotando o seu magnifico Bleriot, pairou alguns minutos sobre a cidade, fazendo bellissimas evoluções.

Deneau despedir-se-á do Recife no proximo domingo, sendo de suppor que o «Prado Pernambucano» apanhe uma nova enchente, tamanha é a popularidade que no breve tempo de sua estadia entre nós conquistou, pela sua pericia e coragem, o bravo piloto francez.

A GARFO

No bêco do Carceireiro, onde residem, foram ás vias de facto, ás 9 horas da noite de hontem, Isabel Maria da Conceição e Theodora Maria da Conceição, recebendo aquella mulher dois ferimentos de garfo sobre um dos braços e no seio direito, onde quebrando-se a arma, ficaram cravados dois dentes do mesmo.

O major Alfredo Velloso, subdelegado de Santo Antonio, capturou a criminosa, mandando recolhel-a á Detenção.

Isabel foi transportada para o hospital Pedro II.

Livros e Folhetos

O «MATA MOSQUITOS».—O «Mata-mosquitos» é um interessante livro de sortes, para as noutes sanjoanescas, cuidadosamente organisado pelos espirituosos moços «Frei Gravatá» e «Zé Mosquito».

Além de bem feitas sortes sobre assumptos diversos, o «Mata-Mosquitos» contém chistosas cançonetas, bons sonetos, charadas, pensamentos, etc, e offerece aos seus leitores uns *coupons* numerados que darão direito a cinco brindes escolhidos.

Somos gratos á delicadesa da remessa de um exemplar do «Mata-Mosquitos», acompanhado de uns disparates rimados por «Zé pisada».

VARIAS

A proposito d'uma carta que publicámos nesta secção, procurou-nos hontem, á tarde, o tenente-coronel Alfredo de Britto Carvalho, secretario geral do commando superior da guarda nacional em Pernambuco.

S. s. mostrou-nos um decreto do marechal presidente da Republica nomeando o sr. coronel Apollinario Maranhão commandante geral da guarda nacional neste Estado e designando-o pelo titulo de general honorario do exercito, pelos seus serviços prestados na guerra do Paraguay, e não pelo de coronel, conforme se alludiu na carta referida.

∴

Os srs. Wilson Sons & Company Limited requereram vistoria, hontem, para a barca d'agua «Sigismundo Gonçalves» e o rebocador «Salvador», de sua propriedade.

A vistoria effectuou-se á tarde.

∴

Pela Capitania do Porto foi vistoriada, hontem, a lancha «Livramento» pertencente ao sr. André Avelino Ferreira.

∴

A prefeitura municipal pagará hoje aos professores em actividade.

∴

Recebemos hontem o seguinte despacho:

«Cabo, 4. — Reunião representantes maioria eleitorado levantamos candidatura Campos Salles. Apoiamos firmemente conducta deputado Lourenço Sá com quem somos solidarios.—Saudações. *Aniceto Varejão, Octavio Augusto Almeida, Manoel Pereira, Luiz Pontual* e *Felix Rosas*.»

Remette-nos um distincto agricultor:

« Noticias de Campos, Estado do Rio, dizem que os usineiros d'aquella zona receiam que na lucta politica actual, os Estados assucareiros (Rio a Pernambuco), filiados á Colligação anti pinheirista, sejam *castigados* pelo governo federal na questão da entrada, mais ou menos livre, do assucar europeu.

E' difficil de crer que os desvarios da politicagem, o menosprezo dos interesses nacionaes insinuem aos governantes medida tão iniqua, alheia ao terreno da pugna e ferindo a innocentes.

Que culpa tem a lavoura assucareira de Campos, Bahia, Alagôas e Pernambuco que os respectivos governantes tenham desertado do P. R. C. e se abrigado á sombra da Colligação? Que responsabilidade cabe ás populações laboriosas d'essa disputa dos deuses, travada em volta da cadeira presidencial, disputa de caracter pessoal, odienta, cheia de insultos e ameaças, sem idéas, sem impulsos que falem á alma nacional, sem intuitos que influenciem a vida economica do paiz?

Por deploravel euphemismo liga-se, nesta Republica *sui-generis*, a sorte dos Estados á pessoa dos governadores. Diz-se: Bahia, Minas, Pará, Pernambuco, Ceará, etc. votam neste ou naquelle sentido. Governadores e seus *leaders*, na imprensa, no Congresso, nas conferencias, falam em nome de seus Estados, como se representassem mais que o *placet* federal ou a comedia da eleição.

A verdade é outra. Pernambuco, como o Ceará, os dois Rios Grandes (norte e sul), o Pará e o Paraná estão muito socegados em suas casas, apreciando o *sport* politico, mas trabalhando para sustentar mulher e filhos, pagar impostos, etc.

E' esta a sua tarefa, a sua preoccupação. Aos profissionaes da politica deixam elles os lances e sorprezas da agitação, limitando-se a acompanhar, pobre rebanho, os que se dizem seus directores, seus representantes.

Governa a Bahia o sr. Seabra?

Pode exclamar: *a minha Bahia!* Vem o sr. Severino Vieira? Lá muda de amores a *Mulata velha!*

O sr. José Bezerra fala hoje em nome de Pernambuco com a mesma pujança com que em 1910 o sr. Estacio Coimbra capitaneava as hostes de então.

Passem o pennacho a este ultimo e o manso *Leão do Norte* mudará de attitude no pleito presidencial.

Sejam leaes e veridicos, srs. politicos, srs. jornalistas: digam que o P. R. C. e a Colligação contam com os presidentes e governadores F. e F. mas deixem em paz os pobres Estados.

Sendo assim, a que vem serem castigados os lavradores do Rio, Bahia, Alagôas e Pernambuco por faltas que não são suas? Se ainda fosse possivel, em cada Estado, distinguir *salvadores e vencidos*, tributando o assucar das uzinas e *banguês* de uns e premiando os productos de outros, vá lá.

Mas ás cegas, nessa aggressão a todos, gregos e troyannos, é um horror!

Não chegue a tanto o sr. Hermes. Se s. exc. quer votação avultada aqui e alli, ha tantos meios! O sr. Pinheiro Machado conhece como se reduz o grupo de 20.000 eleitores a 10 e a 5.000, a zero.

Faça assim, mas deixe em paz esta pobre lavoura, que não vive de politica, constituindo hontem, como hoje, o partido dos *lavra-dores*, na phrase immorredoira de Cotegipe, victima hontem, como hoje, desse monstruoso orçamento estadual, que não mudou, que é o mesmo da situação passada, prova irrefragavel de que

«Plus ça change plus c'est la même chose.»

Diligencias policiaes no interior dos Estados.

O sr. Augusto de Alencar, delegado de Salgueiro, telegraphou para o dr. chefe de policia, noticiando que alli capturou a mulher Severina de Jesus, accusada por crime de morte.

—Em Aguas Bellas foi preso tambem o individuo Joaquim Bezerra dos Santos, que é criminoso de morte.

Ainda ao delegado desse municipio apresentaram-se voluntariamente os individuos Tiburtino Severino da Silva e Benjamim Severino Silva, ambos pronunciados por homicidio voluntario.

Marechal Bellarmino de Mendonça

Por alma do illustre militar marechal Bellarmino de Mendonça realisaram-se, hontem, ás 8 e meia horas da manhã, na egreja da Conceição dos militares, missas do 7.º dia mandadas celebrar pela Terceira Bateria Independente.

Durante o acto funebre, que teve numerosa assistencia, tocou a banda de musica daquella Bateria.

∴ Vae grande a azafama no pombal...

O chacareiro, olho carregado, notou que, á chegada do inverno, prenuncio de borrascas e inclemencias, as avesinhas tiritavam de frio e olhavam, além, ao longe, as verdes campinas do milharal em flôr.

Cessára a primavera de amores, o doce arrulho dos ninhos em commum, o idyllio sem termo dos esponsaes... eternos.

Pombas ariscas, devoradas do *souvent femme varie*, sonhavam novas privanças e seus gorgeios perderam a doçura de outr'ora.

O pombo-mestre, o pombo-correio, esvoaçou, correu *sêca e mêca*, confabulou com o chacareiro e voltou todo gentil a explicar ás rolinhas apavoradas que se acalmassem, que ainda estava longe o inverno e que não havia motivo para transpor as frageis rêdes do pombal...

E ficaram...

Umas, pobres noivas contendo as saudades do bem-querido, longe, tão so, coitadinho; outras, viuvas profissionaes, anciosas para convolar a novas nupcias...

Todas, tremulas de mêdo, em cochichos, anemicas, anciosas de liberdade, de luz, de ar, de vida!

Cruel G. M.! Porque impedes que as meigas rolinhas procurem, em terras novas, novos amores?

INFORMAÇÕES

Diversões—Hoje:

Polytheama pernambucano— PROGRAMMA—1.ª sessão — 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª projecções «Morte em Sevilha»—drama. 2.ª sessão—1.ª projecção «Ascodi Piscenio»—natural de Cines; 2.ª «A joia das creadas» comedia de Gaumont; 3.ª e 4.ª «O segredo do aviador»—drama de Pasquali; 5.ª «O diro checco»—comica de Cines.

Cinema Pathé —PROGRAMMA—1.ª exhibição «Coroação de Jorge V»—natural de Raleigh et Robert; 2.ª, 3.ª e 4.ª «Raça de artista»—drama de Nordisk; 5.ª «A noite de casamento do medico»—comica de Nordisk.

Cinema Royal — PROGRAMMA—1.ª projecção «Sports de inverno em Bodele»—natural de Pathé Freres; 2.ª «Marido no campo»—comica de Milano film; 3.ª e 4.ª «Além da morte»—drama de Pasquali; 5.ª «Um duello entre duas janellas»—comica de Cines.

Theatro Cinema Helvetica — PROGRAMMA—No palco numeros de variedades pelos artistas Zazá, Folingny Pepita Gonzalez, La Cavaliéro, Claretta, Los Criollitos, Les mininos, La Granadina, Germana Cantoni. Na téla: «A dama negra».

Unica exhibição do rei dos Fakirs, mr. Olalfa.

Missas funebres—Celebram-se hoje:

Egreja de Santa Cruz, 8 horas, por alma de Ricardo Pinto;

Matriz da Bôa-Vista, 8½ horas, por alma de Sebastião do Rego Barros;

Capella do engenho «Refresco», 7 1/2 horas, por alma de Sergio Hygino Dias dos Santos Filho.

Reuniões—Hoje:

Loja maçonica «6 de março de 1817», 7 horas da noite, no respectivo templo.

Telegrapho nacional—Nesta repartição acham-se retidos os seguintes telegrammas para:

Antonio Ferreira Lafayette; Ignacio dentista, rua Crespo 23; Gomes Silva, Theatro moderno; Raul Armando Medeiros; Luiz Zagallo; Cecilia, Pensão Royal: Luzitana; Monte: Pontes; Francisca Castro, rua Imperador 35; Pedro Gutierrezaa; Samfer; Pinaud; Malita; Barros, Aurora 70; Emilio Guimarães.

Vapores esperados—Hoje:

San Nicolas, (Hamburgo-Suedamerikanische) de Hamburgo e escalas, seguindo no mesmo dia para Rio de Janeiro e Santos.

Araguaya, (Royal Mail) de Southampton e escalas, sahindo poucas horas depois de fundeado no lamarão para Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.

Hubert, (The Boot Steamship C. Ltd.) de Buenos-Aires e escalas, seguindo depois da necessaria demora para Natal, Ceará, Pará e Manáos.

Ibiapaba, (Lloyd brasileiro) do sul, sahindo depois da demora necessaria para Cabedello, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

Tijuca, (Companhia commercio e navegação) do norte, sahindo após a indispensavel demora para Rio de Janeiro e Santos.

Guahyba, (Companhia commercio e navegação) do sul, seguindo depois da indispensavel demora para Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Mossoró, (Companhia commercio e navegação) do norte, sahindo depois da demora necessaria para o Rio de Janeiro e Santos.

Os Correios—Esta administração hoje expedirá malas pelos paquetes:

Stadt Schleswig, para Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo impressos e cartas simples até 1 1/2; registro 12 e 1/2 horas; porte duplo 2 horas.

Sallust, para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e cartas de porte simples até 1 1/2 horas; registro 12 1/2; porte duplo 2 horas.

Itapura, para Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Cidades do Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos e cartas simples até 11 1/2; registro 10 1/2; porte duplo 12 horas.

Scena de sangue num maxixe

Na rua do Imperador n. 21, 1.º andar, onde residem varias mulheres da vida facil, funcciona todas as noites um animado *maxixe*, ahi tocando num velho piano o individuo José Wenceslau de Paula.

Hontem, ás 6 horas da tarde, uma das moradoras do predio, Josepha Maria de Jesus, achava-se á varanda, tendo nos braços uma creancinha recemnascida, filha duma companheira sua, quando appareceram o referido Wenceslau e seu irmão o «chauffeur» Theodulo Francisco de Paula, dirigindo-lhe este ultimo uma pergunta offensiva e dando-lhe a seguir uma bofetada.

Após, os dous sanguinarios irmãos arrojaram-se com furia á desventurada mulher, navalhando-a no braço esquerdo e no hombro direito.

Aos gritos da victima e de suas companheiras aterrorisadas acudiu a policia, effectuando a captura dos criminosos, que, depois de interrogados no quartel de Santo Antonio, deram entrada na «Casa de Detenção».

Esmagou um pé

O trem do Arrayal, quando vinha para esta cidade, ao passar pelas proximidades da estação da Casa Amarella, á 1 hora e 15 minutos do dia de hontem, alcançou a um menor chamado José, esmagando-lhe o pé direito.

O menino foi internado no hospital Pedro II.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO—Os bancos abriram a 16 d. a 90 dias sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, mantiveram as taxas da abertura fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 16 d.

Em papel particular constou negocio a 16 3/32.

Alfandega 16 d.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 3/32 e fechou nesta posição.

ASSUCAR—Sómente para refinadores internos, effectuaram-se hontem vendas de pequenos lotes das qualidades baixas.

Os typos finos, apesar de procurados, continuam sem cotação, a falta das respectivas amostras.

O estado do mercado, portanto, é de espectativa.

Os preços das qualidades cotadas na sala de vendas foram os mesmos do dia anterior que são os seguintes pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª	Não houve
Usinas de 2.ª	Não houve
Crystalisados	Não houve
Demeraras	Não houve
Brancos	4$200 a 4$400
Somenos	3$200 a 3$400
Mascavados	1$800 a 1$900
Brutos seccos	1$800 a 1$900
Brutos mellados	Não houve
Retames	Não houve

ALGODÃO—Sem animação esteve hontem o mercado do algodão.

Os compradores offereciam pelo artigo 11$500, emquanto os possuidores firmavam-se em 11$800, cotação que não existiu officialmente.

Os interessados esperam a alta do producto e quando as fabricas de tecidos apparecerem na praça procurando o artigo.

CAFÉ—A' falta de vendedores, não effectuaram-se hontem vendas de grandes lotes do café do Estado.

E' que os vendedores estão vendo a falta que ha do artigo, e assim se aguardam para quando o genero seja melhor cotado.

A cotação que existiu foi de 11$500 pelos 15 kilos.

MILHO—Hontem o mercado do milho esteve desanimado.

Poucos foram os vendedores que appareceram, offerecendo o genero.

Mesmo assim sua cotação foi de..... 10$300 pela sacca de 60 kilos.

<> Pediu registro a firma J. Ferreira & C.ª estabelecida com uma casa de chapéos, no predio n. 54, á rua Duque de Caxias.

<> A repartição dos correios expedirá hoje, via-terrestre, as seguintes malas:

Brejo, Jatobá do Brejo, Villa Bella, Alagôa de Baixo, São Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Belmonte, Granito, Novo Exú, Poções, Cimbres, Bonito, Rio Formoso, Tamandaré, São José da Coroa Grande, Una, Cucaú, São Bento, Paulista, Iguarassú, Itapissuma e Itamaracá.

Amostras

O sr. João Dubeux, com escriptorio de commissões e installações electricas á rua Larga do Rosario, n.º 37, 1.º andar, offertou-nos alguns mappas da America do Sul, brindes dos conhecidos productos medicinaes do dr. Ayer.

O sr. João Dubeux é representante da firma G. Amsinck & C., de Nova York, expedidora desses mencionados productos.

Confessamos-nos agradecidos á lembrança do conceituado commerciante.

Capturas de criminosos

Foi capturado pelo delegado de Barreiros o criminoso de morte Aquilino Serra, que se homisiara no engenho *Pindoby*, ali situado.

— O sr. Aureliano Ferreira, delegado de Cabrobó, remetteu hontem ao chefe de policia o telegramma seguinte:

« Capturei individuos José Noberto da Costa, José Amaro Frasão, Laurentino Florencio de Sá e Antonio de Souza, todos pronunciados; os tres primeiros no art. 294 e o outro, no art. 330. Este ultimo é fugitivo da cadeia de Salgueiro, onde é tambem pronunciado. »

— Ainda do delegado de Cabrobó, recebeu o dr. Francisco Porfirio este outro telegramma:

« Cabrobó — Capturei individuo José Calazans Campista, pronunciado em Santo Antonio da Gloria, no art. 295 e Antonio do Nascimento, conhecido por *José Norato*, pronunciado no municipio de Curaçá, no Estado da Bahia. Saudações *Aureliano de Araujo*, delegado. »

— Procedente de Bodocó chegou ás mãos do dr. chefe de policia o telegramma infra:

« Serviço jury Exú prendi Martiniano Pereira Alencar, pronunciado Ouricury, tentativa morte. Saudações—*Herculano Caldas*, promotor justiça. »

Alma religiosa

A confraria de Sant'Anna, erecta na egreja de Santa Cruz, pretende realisar este anno, com extraordinario brilhantismo, a festa de sua gloriosa padroeira.

A' frente da commissão promotora do festival acham-se os srs José Januario Torres, Joaquim Guimarães, Reynaldo de Souza, Antonio Villela, Francisco Medeiros, Alberto Bastos, Manoel Coelho, Domingos Guimarães, Chrstiano Cavalcanti, Joaquim Costa, João Machado e José Correia de Amorim.

Pela policia

Na qualidade de 1.º supplente, assumiu o exercicio de subdelegado do municipio de Caruarú o sr. Joaquim Bezerra da Silva.

— Ante-hontem, o conhecido gatuno «Canella de ferro» furtou da casa do sr. José Raposo, no districto da Torre, dous relogios de nikel com cadeias de prata, um chapéo do Panamá e outros objectos.

O subdelegado coronel José Cavalcanti tomou sciencia do furto.

— Na Magdalena foram capturados, hontem, os amigos do alheio Cicero Rufino Pereira e José Francisco da Silva.

NOTICIAS MILITARES

Tiro Pernambucano

Serviço para hoje:

Inferior do dia, 2.º sargento Antonio Ignacio Borges.

Cabo do dia, Pedro Baptista.

Dia á secretaria, o amanuense Samuel Fernandes.

Praças de promptidão Antonio Justino da Silveira, Etelvino José dos Santos e o anspeçada Antonio José Cavalcante.

Companhia de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado maior, o 1.º tenente Manoel H. Forte.

Promptidão, o 2.º tenente Olympio Silva.

Medico da companhia, o dr. Vicente Gomes.

Inferior do dia, o 2.º sargento João Forte.

Guarda do quartel, o cabo n. 1 e as praças ns. 8, 27 e 26.

Dia á companhia, a praça n. 22.

Ordem á secretaria, a praça n. 2.

Sentinella ao toque de fogo, a praça n. 28.

Avisador de incendio, a praça n. 27.

Piquete, o corneteiro n. 19.

Uniforme 3.º.

CONGRESSO DO ESTADO

Camara dos Deputados

Realizou-se ante-hontem, á hora legal, a 69ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. José de Barros, tendo comparecido os srs. Alexandrino da Rocha, Arthur Muniz, Araujo Sobrinho, André Gomes, Baptista Cabral, Caldas Filho, Flavio Guerra, Gastão da Silveira, Gonçalves Maia, José de Barros, João Ezequiel, Luiz de França, Loyo de Amorim, Mario Rodrigues, Pedro Velho, Pedro Lemos, Pereira da Costa, Rodolpho Gomes, Rodolpho Araujo, Sergio de Magalhães, Souto Filho e Turiano Campello.

E' lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, dá-se por approvada.

O sr. 1.º secretario lê o seguinte expediente:

Officio do sr. 1.º secretario do Senado, communicando haver a commissão mixta rejeitado a emenda offerecida ao projecto n. 13, da Camara.—Inteirada.

Officio do sr. 1.º secretario do Senado, communicando haver aquella casa do Congresso adoptado, com emendas, o projecto n. 41 da Camara.—A' commissão de Constituição, Legislação e Justiça.

Officio do sr. 1.º secretario do Senado, remettendo os projectos ns. 23, 28 e 29.—A's 8.ª, 2.ª e 1.ª commissões.

Petição dos srs. Pontual e Primo, solicitando pagamento da quantia de... 3,866$000, a que se julgam com direito.—A' commissão de Fazenda e Orçamento.

São lidos, dispensados de impressão a requerimento do sr. Pedro Lemos, submettidos á discussão e sem debate approvados, os seguintes pareceres:

N. 232—Da commissão de Constituição, Legislação e Justiça, adoptando o projecto n. 29, do Senado;

N. 233—Da commissão de Instrucção e Saude Publica, adoptando as emendas do Senado no projecto n. 25, iniciado na Camara;

N. 234—Da commissão de Constituição, Legislação e Justiça, adoptando as emendas offerecidas no Senado ao projecto da Camara, n. 41; e

N. 235—Da commissão de Redacção de Leis, redigindo o projecto n. 16, do Senado, do anno passado.

Os srs. Gonçalves Maia, Arthur Muniz e Sergio de Magalhães, requerem, e a Camara concede, urgencia para serem submettidos á discussão, na ordem do dia, os projectos ns. 60, 63 e 64, da Camara e 29 do Senado e as emendas do Senado aos projectos ns. 25 e 41, da Camara.

O sr. Presidente diz que, não havendo o Senado adoptado as emendas da Camara ao projecto n. 17, se ia proceder a eleição da Commissão Mixta que tem definitivamente de adoptar ou rejeitar ditas emendas e convida os srs. deputados a preparar suas cedulas.

Corrido o escrutinio e apuradas as cedulas, verifica-se o seguinte resultado: srs. Caldas Filho, 17 votos; Gonçalves Maia, 13 votos; Pereira da Costa, 8 votos; Arthur Muniz, 6 votos; Gastão da Silveira, 4 votos; Souza Filho e Sergio Magalhães, 3 votos cada um; tendo obtido votos os srs. Loyo de Amorim, Mario Rodrigues, Turiano Campello, Souto Filho, André Gomes, Rodolpho Araujo, Pedro Velho e João Ezequiel.

O sr. presidente proclama eleitos os srs. Caldas Filho, Gonçalves Maia e Pereira da Costa.

O sr. Gonçalves Maia, usando da palavra e allegando accumulo de materias requer trabalhe hoje a Camara em duas sessões.

Apoiado seu requerimento e submettido á discussão, é approvado.

São lidos os relatorios das commissões mixtas que resolveram sobre as emendas da Camara aos projectos do Senado ns. 16 e 20.

Não havendo mais quem queira falar na primeira hora da sessão, passa-se á ordem do dia.

Postos á votos as materias encerradas em sessão antecedente e constantes dos projectos ns. 61, em 1.ª leitura, e 62, em 2.ª, ambos da Camara e 26, do Senado, em 2.º turno, são approvados e dispensados de interstício, a requerimento dos srs. Gastão da Silveira, Turiano Campello e Gonçalves Maia.

O parecer n. 231, já publicado no jornal da Casa, lido e submettido á discussão, é approvado.

O sr. Gonçalves Maia, pela ordem, requer e a Casa lhe concede urgencia para que seja submettido á discussão o projecto a que se refere o parecer n. 231.

Submettido á 2.ª discussão o projecto n. 64, é approvado sem debate e dispensado de interstício a requerimento do sr. Gonçalves Maia.

Submettidas á discussão unica, cada uma de per si, na fórma regimental as emendas do Senado aos projectos da Camara ns. 25 e 41, para as quaes concedera a Camara urgencia na primeira hora da sessão, são approvadas sem debate e remettidas, com os alludidos projectos, á commissão de redacção de Leis.

Os projectos ns. 29, do Senado, e 60, 63 e 64, para os quaes fôra concedida urgencia na primeira hora da sessão, submettidos consecutivamente á 2.ª discussão, são approvados sem debate e dispensados de interstício a requerimento dos srs. Arthur Muniz e Gonçalves Maia.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão, designando antes para a segunda sessão a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão do projecto n. 61; 3.ª dos de ns. 26 e 29 do Senado e 60, 61, 62, 63 e 64 da Camara e trabalhos de commissões.

—A's 2 horas da tarde, realizou-se a 70.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. José de Barros, tendo comparecido os srs. Alexandrino da Rocha, Arthur Muniz, Araujo Sobrinho, André Gomes, Baptista Cabral, Caldas Filho, Costa Netto, Flavio Guerra, Gastão da Silveira, Gonçalves Maia, José de Barros, Julio Maranhão, João Ezequiel, Luiz de França, Loyo Amorim, Mario Rodrigues, Manuel Cassiano, Pedro Velho, Pedro Lemos, Pereira da Costa, Rodolpho Gomes, Rodolpho de Araujo, Sergio de Magalhães, Souza Filho, Souto Filho e Turiano Campello.

E' lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, dá-se por approvada.

O sr. 1.º secretario lê o seguinte expediente:

Petição de Carolino Silva, solicitando pagamento de obras que realizou.—A' commissão de Fazenda e Orçamento.

O sr. Rodolpho Gomes diz que neste momento de serias apprehensões na vida da Republica, pensa ser chegada a occasião em que os deputados estaduaes devem tomar posição definida, em face dos acontecimentos que se têm desenrolado na capital do paiz.

Deante do que se está passando na Camara Federal, parece ao orador que a Camara dos Deputados de Pernambuco não póde deixar de manifestar francamente a sua solidariedade politica...

O sr. Gastão da Silveira diz que neste momento todas as manifestações de solidariedade são poucas.

...ao eminente sr. general Dantas Barreto. O effeito da moção que vem apresentar não é somente para Pernambuco; elle vae repercutir em todo o paiz. A Camara dos Deputados está solidaria com o sr. general Dantas Barreto, não exprimindo absolutamente esta moção a menor desconfiança de solidariedade da Camara ao sr. general governador.

O sr. Caldas Filho declara votar pela moção, considerando-a, porém, desnecessaria, em vista da attitude até hoje mantida pela Camara.

O sr. Rodolpho Gomes diz que não é novel na vida publica, é um velho politico, cançado de um ostracismo longo, a quem politicamente não surprehende coisa alguma. Está acostumado a esses vendavaes da politica, não o amedrontando o ostracismo no qual permaneceu 20 annos porque a elle está habituado.

Pouco lhe importa que o sr. Dantas Barreto vença ou deixe de vencer, porque, se vencer, o orador estará a seu lado, se cahir, não tem duvida em cahir com elle.

O sr. Rodolpho Araujo diz que é essa a attitude de toda a Camara, não havendo até hoje uma manifestação de deslealdade.

Concluindo, diz o orador que a Camara deve affirmar de um modo eloquente essa solidariedade e, assim pensando, envia á Mesa a referida moção, pedindo seja nomeada uma commissão para scientificar ao sr. general Dantas Barreto a attitude da Camara.

A moção, é concebida nos seguintes termos:

"A Camara dos Deputados neste momento de serias apprehensões, na questão das candidaturas presidenciaes, vem affirmar, com a consciencia tranquilla dos que sabem cumprir o seu dever a sua solidariedade politica com o eminente governador, chefe do Partido Republicano Conservador de Pernambuco, o honrado sr. general Dantas Barreto. A Camara, tendo bem nitidas as suas responsabilidades politicas no actual momento, assegura que estará ao lado do preclaro governador do Estado em qualquer emergencia, por maiores que sejam as vicissitudes que porventura estejam reservadas a Pernambuco.—Sala das sessões, em 3 de junho de 1913.—*Rodolpho Gomes.—Gastão da Silveira e Julio Maranhão.*

Apoiada a moção e submettida á discussão, pede a palavra o sr. Caldas Filho e começa dizendo sejam as suas primeiras palavras a affirmação categorica de que é daquelles que acompanharam a propaganda de que resultou a victoria do general Dantas Barreto, tendo sido advogado de s. exc., quando se teve de apurar a eleição governamental.

Explicando a aparte ao seu digno collega, pensa que, em theoria, de accôrdo com o regimen presidencial, as manifestações de solidariedade não têm razão de ser. Essas manifestações estão nos factos. Si se pretende dar ao governador do Estado...

O sr. Mario Rodrigues—Ao governador e ao chefe do partido.

...uma prova de solidariedade da Camara, ella está certamente na attitude que cada um dos deputados tem sempre mantido nesta Casa.

O orador externa o seu modo de vêr, dizendo que, theoricamente, essa moção é dispensavel. Como politico, porém, é com o maior apreço e enthusiasmo que declara concordar com a moção, affirmando, no emtanto, que os actos da Camara têm sido tão eloquentes que não resta a minima duvida de sua inteira solidariedade para com o governo do Estado. Si se pretende documentos irrefragaveis do apoio da Camara á administração do sr. general Dantas Barreto, poder-se-ia buscal-os nas constantes e unanimes votações das medidas de ordem publica que têm transitado pela Camara.

Conclue o orador dizendo votar pela moção, embora reconheça ser desnecessaria, em vista da attitude politica de cada um de seus membros.

Continuando a discussão da moção occupa a tribuna o sr. Souto Filho, que, sustentando a moção, mostra que ella não está fóra dos moldes parlamentares e se refere ao facto de ter o sr. Gonçalves Maia, *leader* da Camara, apresentado, no começo da sessão, uma moção de confiança, que foi por todos approvada.

Nessa occasião todos acharam que era muito regular. Com maioria de razões, hoje, que o momento é outro, em que ha necessidade de mostrar a attitude do povo pernambucano, em defeza de sua honra e da nação, personificadas na attitude gloriosa do sr. general Dantas Barreto.

A moção do seu digno collega está nos moldes parlamentares e tem por fim assignalar ao paiz inteiro o patriotismo dos legisladores de Pernambuco.

Depois de outras considerações de enthusiastico apoio á moção, propõe que a Mesa, interpretando os sentimentos da Camara, telegraphe á maioria da bancada pernambucana, agradecendo a solidariedade com que se tem mantido ao lado de s. exc. sr. general Dantas Barreto.

O sr. Manoel Cassiano, referindo-se a uma noticia corrente nesta capital sobre a sua conducta politica, contra a qual julgou não ter necessidade de um formal desmentido deante os seus dignos pares, diz que absolutamente não pelo ser contestada a sua lealdade para com a situação implantada em Pernambuco pelo glorioso governo do sr. general Dantas Barreto.

Declara que a politica traz sempre ao homem os maiores dissabores, cabendo ao orador a infelicidade de ver que seus proprios correligionarios, aquelles mesmos com quem trabalhou, pouco tempo depois procuraram affastal-o da confiança do eminente sr. general Dantas Barreto. Não o conseguindo por esse caminho, recorreram ao abaixo assignado, calumniando-o e até lançando mão de recursos extremos para eliminar a vida do orador. Nada, porem, o fez recuar da attitude que se traçou de lealdade á situação que o tem como seu representante na Camara.

Depois de outras considerações, termina o orador dizendo que, tendo embora um irmão na representação federal, de cuja orientação diverge, a respeito das candidaturas presidenciaes, não vacilla em affirmar que prefere affastar-se daquelle a quem o prendem os mais sagrados laços de extrema amizade, para continuar ao lado do sr. general Dantas Barreto, quasquer que sejam as emergencias da politica pernambucana.

(*O orador é felicitado e abraçado por seus pares, que cobriram as suas ultimas palavras com uma ruidosa salva de palmas.*)

Em seguida é approvada a moção, tendo o sr. presidente nomeado para transmittil-a ao sr. general governador do Estado, uma commissão composta dos srs. Rodolpho Gomes, Loyo de Amorim e Gonçalves Maia.

O sr. Souza Filho declara haver desempenhado sua incumbencia á commissão nomeada para representar a Camara nas festas realizadas em Páo d'Alho.

Não havendo mais quem queira falar na primeira hora da sessão, passa-se á ordem do dia.

Submettido á 2.ª discussão o projecto n. 61, é approvado sem debate e dispensado de interstício a requerimento do sr. Gastão da Silveira.

Os projectos ns. 26 e 29, do Senado, submettidos consecutivamente á 3.ª discussão, são approvados sem debate.

Os projectos ns. 60, 61, 62, 63 e 64, da Camara, submettidos consecutivamente á 3.ª discussão, são approvados sem debate e remettidos á commissão de Redacção de Leis.

Na occasião da discussão do de n. 60. occupou a tribuna o sr. Souza Filho.

Afim da commissão de redacção preparar os pareceres referentes aos projectos votados em 3.ª discussão, o sr. presidente suspende a sessão por 10 minutos.

Reaberta a sessão o sr. Pedro Velho diz estarem promptas as redacções dos projectos ns. 25, 41, 50, 62, 63 e 64, e as manda á mesa requerendo dispensa de impressão, no que é attendido pela Casa.

Lidos os alludidos pareceres, que têm os ns. 236 a 241, e submettidos á discussão, são approvados sem debate.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão.

FÔRO

Jury do Recife

2.ª SESSÃO

Tendo comparecido numero legal de juizes de facto funccionou hontem a 2.ª sessão ordinaria do jury do corrente anno, sendo submettidos a julgamento Antonio Ribeiro e Henrique Costa da Silva, como incursos ambos no art. 330 § 4.º do cod. penal.

O concelho de sentença compoz-se dos jurado:

Augusto Fischer de Gouveia, Manoel Soares das Mercês, Manoel Epiphanio de Oliveira, Alfredo Aureliano Borges, João Rubim de Carvalho, Virgilio Henrique Mafra, José Pereira dos Santos, Domingos Nunes Ferreira e Pedro Lamego.

Os accusados tiveram por patronos o dr. Ferrer Junior, sendo em vista das decisões do jury condemnados a 2 annos e 15 dias de prisão simples e appellados pelo dr. advogado.

Não mais havendo processos preparados, foi encerrada a 2.ª sessão ordinaria do jury do corrente anno.

Loteria Federal

N. 290—123.ª EXTRACÇÃO EM 4 DE JUNHO DE 1913

17198	25:000$000	4696	1:000$000
16720	3:000$000	29797	1:000$000
12561	2:000$000		

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

944 | 5832 | 13562 | 17938

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3333	12693	15887	22495
7635	14637	16081	26562
8763	15 30	19925	27048

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

948	5724	12948	17385	22789
1170	5740	13649	17743	22867
1295	6855	14940	1780·	23331
1464	7418	15328	18451	23683
2222	7578	15469	19471	23761
3805	9316	16550	19486	25734
4333	10344	16956	19671	25987
5090	11596	17127	21001	29784

APPROXIMAÇÕES

17197 e 17199 200$000

DEZENAS

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

17191 a 17200

CENTENAS

Os numeros de 17101 a 17200 estão premiados com 10$000.

TERMINAÇÕES

Os nuueros terminados em 8 estão premiados com 4$000.

Necrologia

Em a madrugada de hontem succumbiu a um ataque de uremia, na residencia de seu cunhado dr. Francisco Cabral de Mello, em Sant'Anna, o coronel Luiz Gonçalves, filho do desembargador Sigismundo Gonçalves, senador federal por Pernambuco.

Contava 32 annos de edade, era solteiro, sendo possuidor de bellos predicados de coração que o recommendavam á estima de seus numerosos amigos.

O coronel Luiz Gonçalves dedicara-se á agricultura e morava em Garanhuns, onde possuia uma florescente fazenda.

O enterramento realizou-se á tarde, no cemiterio publico de Santo Amaro, perante concorridissima assistencia.

Nossos pezames á enlutada familia do saudoso extincto.

— Sabemos haver fallecido ante-hontem na Capital da União, para onde seguiu ha dias, o dr. Francisco Jorge Lauria, filho do sr. Francisco Lauria, acreditado commerciante de nossa praça.

O extincto era um moço dotado de invejavel intelligencia e de excellentes qualidades moraes.

Tinha sómente 23 annos de edade e era casado com a exm.ª sr.ª d. Helena Lauria, deixando uma filha de 5 annos, apenas, a graciosa Alice.

Recebera o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes em nossa Faculdade de Direito.

Damos pezames á sua distincta familia.

— Por telegramma que nos foi obsequiosamente mostrado pelo capitão Antonio Ferreira Girio, sabemos haver fallecido ante-hontem, em Ouricury, o major João Pedro da Silva, conceituado agricultor naquelle municipio.

Era excellente chefe de familia e gosava de real estima no seio da sociedade onde vivia.

Victimaram-n'o antigos padecimentos que zombaram de todos os recursos da medicina.

Ao seu digno filho, capitão Rodrigo Castro da Rocha Falcão, tabellião publico de Ouricury, enviamos nossas condolencias.

Publicações Solicitadas

Concurso sobre o mutualismo

O concurso aberto pelo «Jornal do Recife» consultando a opinião publica, afim de se manifestar a respeito das sociedades mutuas do Recife, não vale cousa alguma; nada absolutamente nada significa; e para prova da cousa asserção, pedimos ao publico para vêr amanhã o numero de *votos* obtidos por uma d'essas sociedades e fazer o confronto com a *votação* publicada no «Jornal» de hoje.

Repetimos: plebiscitos de tal natureza nada exprimem, com os *cobres* podem-se obter centenares ou milhares de «coupons»!

Na qualidade de mutuario de uma das sociedades que vem sendo menor «votada», ficamos indignados ao ver entrar hoje na séde de uma das nossas sociedades de seguros de vida, uma «carga» de «Jornaes» aos hombros de um ganhador! Basta.

Recife, 4—6—1913.

Um mutuario.

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dôres, instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Os fracos devem usar o VINHO CREOSOTADO do pharmaceutico João da Silva Silveira.

Os falseadores do mutualismo

Ao povo e especialmente ao exmo' sr. dr. Chefe de Policia

Previna-se o publico contra as sociedades UNIÃO DOTAL e GARANTIA PREDIAL DO NORTE.

Estas sociedades não teem o menor cunho de legalidade e vivem illudindo o publico com promessas que não podem realisar. Se já não fossem sufficientes os planos occultos nos seus estatutos para fazer victimas, para attestar que ellas nada valem e nada cumprem, basta analysar os seus planos simulados.

Além de que o pessoal administrativo de taes sociedades, gente sem nenhuma importabilidade e até suspeita ou incognita, constitue quasi que uma olygarchia de familia com a caudalosa parentella de filhos, irmãos, genros, sobrinhos, tios, etc; como se essa familia tomasse a hombros a tarefa de manopolisar a exploração de associações desta ordem, constituindo uma ameaça a ordem social que ellas estão viciando e corrompendo com a sua gente sem escrupulos e com uma supposta legalisação que tomaram emprestada ao decreto n. 173 de 10 de Setembro de 1893, Decreto, note bem o publico, que tem unicamente por fim conferir personalidade civil ás associações que se fundarem para fins *religiosos, moraes, scientificos, artistico, politicos ou de simples recreio.*

Não pode haver duvida que a UNIÃO DOTAL e GARANTIA PREDIAL DO NORTE se crearem para *recreio* de industriosos e desoccupados.

Ao Exmo. Sr. Dr. Chefe de Policia pedimos lançar suas vistas sobre estas sociedades, chamando a falla estes exploradores da credulidade publica que estão commettendo o crime capitulado em os ns. 8 e 9 do art. 338 do Cod. Penal.

O povo que se previna contra os aventureiros e fraudatarios das sociedades UNIÃO DOTAL e GARANTIA PREDIAL DO NORTE, irmandade siameza e perniciosa sobre a qual deve cahir o camartello policial.

Recife, 3-6-913.

Chatelus.

600.000 vidros annualmente são exportados para o norte, do grande rei dos depurativos do sangue, o ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

A SORTE

1º

M	7198
C.	198
D.	98
G.	25

2º

M.	6270
C.	270
D.	70
G.	18

DUPLA... Grupos 25-18

Palpites dos victoriosos nas simples e duplas durante a semana corrente

AZAR

O Propheta

AVISOS

União Beneficiente Popular

2.ª E 3.ª CHAMADAS

Tendo fallecido os socios d. Francisca Maria dos Santos e Luiz Leite Rodavale são convidados os socios sobreviventes que se acharem no gozo de seus direitos 2 mezes da data de sua inscripção, a virem pagar a importancia de 3.000 para formar o 3.º e 4.º peculio na rua Francisco Jacintho 6, até o dia 15 de corrente quando termina o praso sem multa.

Recife, 5 de Junho de 1913.

Ignacio A. Pimentel
Director-gerente

Providente dos Funccionarios Publicos de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

3.ª Convocação

De ordem do dr. presidente desta sociedade são convidados todos os socios para comparecerem á assembléa geral a qual realizar-se-á terça feira 10 do corrente ás 7 horas da noite, na séde da Conciliação, á rua Formoza n. 17.

Recife, 2 de Junho de 1913.

O 1.º secretario,
F. C. Silva Fragoso.

LEIAM!
PÓS FERRUGINOSOS
DE
Motta Junior

Medicamento certo e seguro para as dyspepsias, diarrhéas, dôres de cabeça, nervosias, palpitações, peso no estomago, azias, menstruações difficeis, flores brancas e anemia.

DEPOSITOS:

No Rio, Silva Gomes & C.ª, rua de S. Pedro n. 40 e J. M. Pacheco, rua dos Andradas n. 95; em São Paulo, na drogaria Baruel & C.ª, Braulio & C.ª, rua de São Bento n. 34 A e Figueiredo & C.ª, rua do Commercio n. 6; na Bahia, na drogaria *America*, rua das Princezas n. 5; no Pará Cezar Santos & C.ª, rua de Santo Antonio n. 25; em Manáos, na drogaria Freitas, rua Marquez de Santa Cruz n. 23; e nas drogarias de Pernambuco.

Dr. Odilon Gaspar

Medico do Hospital Pedro II

Especialista em doenças de creanças, da pelle e syphilis

Residencia — Rua da Imperatriz n. 69.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas de 1 ás 4 da tarde, á rua Larga do Rosario n.º 40, 1.º andar.

Dr. Nunes Coimbra

Medico e parteiro

Residencia: Rua das Pernambucanas n. 15.

Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 40—de 1 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 387

Previno ao publico que expulsei o sr. José Coutinho, vulgo «Cara de quartinha», do meu Castello á rua das Flores n. 28, devida a sua estupidez.

ATICO TAVARES.

Dr. Selva Junior

MEDICO E PARTEIRO

Adjunto do Hospital Pedro II

Especialidades: Partos e molestias internas de adultos e creanças

Emprega, para o tratamento da syphilis, a medicação de Erlich (injecções de salvarsan (606) e néosalvarsan (914).

Consultas de 2 ás 4 da tarde, á rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes), 21, 1.º andar.

Residencia: Rua Augusta 244.

Acceita chamados, por escripto, á qualquer hora.

TELEPHONE N.º 747

A GULODICE

São poucos os que não commettem excessos no comer. A consequencia natural é a indigestão e logo depois a Dyspepsia. D'ahi á fraqueza geral é só um passo. Aos que por qualquer motivo soffrem do estomago, recommendamos as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Curam os males do estomago pelo systema racional de restituir as forças digestivas, por meio do sangue e dos nervos. Por isso é que abrem o appetite e promovem a alimentação e assimilação perfeitas da comida.

O Sr. João Pompeo, o popular dono do Grande Hotel Paulista, na cidade de Campinas (S. Paulo), assim relata a sua experiencia com as Pilulas Rosadas do Dr. Williams: "Por espaço de quatro annos soffri de Dyspepsia. As privações que a minha occupação acarreta, irregularidade nas refeições, etc., não tardaram em affectar a minha saúde e enfraquecer-me o estomago. Tive indigestões frequentes, falta de appetite, máo estar constante, dôres de cabeça e insomnia. Tomei diversas vezes remedios que se costuma tomar para a Dyspepsia, porém apenas conseguia um ligeiro allivio; e tornava então a augmentar o máo estar. N'essa occasião li um annuncio das Pilulas Rosadas do Dr. Williams e comprei uns dois frascos. Poucos dias depois já me sentia um pouco melhor; e, tomando apenas cinco frascos, completei a minha cura. Não trepido em recommendar publicamente este excellente remedio, e como prova de agradecimento remetto-lhes esta carta."

Pilulas Rosadas do Dr. Williams

dão vitalidade, energia, bom humor e bom appetite.

A' VENDA NAS BOTICAS.

C No. 2.

Paes de familias

Tratando-se dos diversos incommodos das senhoras, que quasi todos são produzidos pela anemia, não ha medicamento que substitua os "Pós Ferruginosos" de Motta Junior.

Minha mulher padeceu durante 7 annos de nervosia, falta de appetite, fraqueza nas pernas, tomou muitos remedios e hoje acha-se perfeitamente sã com 3 vidros dos "Pós Ferruginosos" de Motta Junior.

Minha sobrinha Alice, que todos conhecem soffria de diarrhéa, peso no estomago, azia, era muito nervosa, e hoje está perfeitamente sã com 2 vidros do mesmo santo remedio do pharmaceutico Motta Junior.

Minas, Queluz, 18 de junho de 1903.

João Baptista d'Assumpção.

A AMERICANA

Aceitam-se agentes idoneos, pagando-se boas commissões.

Rua da Imperatriz 2, 1.º andar.

CINEMA PATHÉ

1.ª Projecção: COROAÇÃO DE JORGE V, film cinematographado do natural pela fabrica Raleigh et Robert. 2.ª, 3.ª e 4.ª Projecções: «Raça de Artistas», deslumbrante film d'arte da inegualavel fabrica «Nordisk», dividido em 3 actos com 340 bellissimos quadros. Possante drama da vida real interpretado pelos melhores artistas do Theatro Real de Copenhague. 5.ª Projecção: A NOITE DE CASAMENTO DO MEDICO, interessante comedia desempenhada pelos artistas da fabrica «Nordisk».

AMANHÃ — O desapparecido.—Sensacional peça cinematographica tragica, dramatica e scientifica, desempenhada pelo grande artista italiano Ermete Zacconi e pelas artistas Bertha Nelson e Lydia Quarantia, em 3 longos actos.

A SEGUIR — Lodo que arrasta... Grandioso film dramatico desempenhado pelos artistas da afamada fabrica «Ambrosio», de Turim, em 3 actos com 287 quadros.

CINEMA ROYAL

CASA DE CONFIANÇA — HOJE! SENSACIONAL PROGRAMMA

1.ª Projecção: SPORTS DE INVERNO EM «BODELE» film panoramico ao ar livre Pathé Frères. 2.ª Projecção: MARIDO NO CAMPO, impagavel comedia da «Milano Film». 3.ª e 4.ª Projecções: Além da morte, passional drama da vida real. Sensacional film da provecta fabrica «Pasquali», em 2 partes. 5.ª Projecção: UM DUELLO ENTRE DUAS JANELLAS, comica da «Cines».

A SEGUIR—NA MA-CI-O-TA

DESTRUIDORA DE CORAÇÕES — em 3 partes, colorida, «Valleta».

Theatro-Cinema Helvetica

Casino Familiar. Director Oscar Gomes. Direcção musical do maestro Ribas

HOJE—QUINTA-FEIRA, 5 DE JUNHO—HOJE

Grandioso successo Assombrosa novidade!

MR. OLALFA

O Homem fogo!! O Rei dos Fakirs

O verdadeiro filho do Averno. De passagem por esta cidade, apenas dará este espectaculo, exibindo o seu assombroso trabalho que tem merecido a grande admiração das platéas cultas.

O corpo de MR. OLALFA, acha-se vendido á Academia de Medicina de Paris. MR. OLALFA desafia a classe medica de Pernambuco a examinar o seu trabalho o que já foi feito pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro.

O Lompeão Humano. E' considerado o maior assombro do mundo. MR. OLALFA, bebe kerosene em tão alta dóse que inflammando, illumina toda a platéa.

Vêr para crêr. Trabalho de Fakirismo Indiano. 2 sessões ás 7 1/2 e ás 9 horas tomando parte todos os artistas da casa e sendo exibido o film: A DAMA NEGRA. Vide avulsos do dia.

Preços: Camarotes 12$, Cadeiras até o n. 126 2$, do n. 127 em diante 1$.

Polytheama Pernambucano

Estabelecimento de diversões puramente familiar—HOJE, 5 de junho de 1913, HOJE

Seis professores, Orchestra de 1.ª ordem, Seis professores. Grande successo! Cinema na claridade! O primeiro montado no Brazil! 2—Programmas—2

Confronto das importantes films da Companhia Cinematographica Brazileira com as do Cezar de cinematographia J. R. STAFFA do «Cinema Parisiense» do Rio de Janeiro

1.ª sessão ás 7 1/2 da noite

HOJE! HOJE! HOJE!

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª projecções

Morte em Sevilha

Monumental successo da querida Asta Nielsen. Este film é de valor tal, que dispensamos de qualquer outro reclamo senão annuncial-o, a nossos habitués. Mais um triumpho no Polytheama. Hoje! Hoje!

2.ª sessão ás 8.40 da noite

1.ª projecção—«Ascodi Pisceno». Natural de Cines.

2.ª projecção—«A Joia das Creadas». Comedia de Gaumont.

3.ª e 4.ª projecções—«O sensacional film de Pasquali:

O Segredo do Aviador

5.ª projecção—«O Diro Checco». Comica de Cines.

Por esses dias—Sob a Mascara, Novo successo.

PREÇOS—As creanças menores de 10 annos que comprarem seus bilhetes (em qualquer dia da semana) das 12 ás 5 da tarde 300 réis. Entrada de 1.ª classe com direito a assistir a ambas as sessões 500 réis. NOTA—A empreza pede a seus amaveis habitués de munirem-se de seus ingressos durante o dia.

TODOS AO POLYTHEAMA!! Hoje — Deslumbramento do cinema as claras!!—Hoje.

A Empreza

Sociedade de Peculios Mixtos

Puramente Mutua! Não tem accionistas!

Serie inicial RS. 20:000$000 — 21 a 56 annos de idade

SERIE PREFERIDA RS. 50:000$000

55 a 80 annos de idade

Não tem exames medicos

Serie unica em todo o Brazil!

Na serie inicial paga

20:000$000

qualquer que seja o numero de socios.

THESOURO da Familia

Segura 2 vidas em uma só apolice, cobrando uma unica joia e sómente uma quota por Sinistro.

Reservas de garantias depositadas no Banco do Recife e no Banco Auxiliar do Commercio.

Séde—Rua Barão da Victoria n. 23

PRIMEIRO ANDAR

Telephone—992 Caixa do Correio—255

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — THESOURO-RECIFE

Codigo-Ribeiro

FOLHETIM DO DIARIO (37)

O NAVIO PHANTASMA

PELO

Capitão Marryat

(Trad. de *Marianno C. de Carvalho*)

XIV

Nos teus proprios livros sagrados tens provas repetidas da existencia de entes superiores que intervêm nas acções humanas e influem no nosso destino.

Por que não existirá hoje o que existiu n'outro tempo? Que maior peccado ser invocar hoje o seu auxilio do invocal-o ha mil annos? Por que haveis de suppôr que foi permittido a esses entes visitarem o mundo em tempos antigos, e não lhe é permittido agora? Que foi delles? Morreram? foram affastados do mundo? para onde? Seria para o céo, ficaram o mundo e a humanidade á mercê do demonio e dos espiritos maus.

Podemos admittir que nós, fracos mortaes, ficassemos entregues pela vontade divina aos agentes do mal, sem podermos invocar os agentes do bem?

Não o creio, digo francamente.

Não temos communicações tão frequentes com os espiritos superiores, porque, como somos mais illustrados, tornamo-nos mais soberbos e não queremos invocar o seu auxilio, mas existem esses espiritos, são a cohorte do bem contra a cohorte do mal, combatendo-se mutuamente.

Eis a minha crença.

Dize-me, Felippe, por acaso, estarás convencido de que tudo quanto te foi revelado é apenas sonho da tua imaginação?

—Não o creio, Amina; bem sabes quanto desejaria crêl-o.

—Então concordas com o meu raciocinio; se tens revelações te foram feitas, por que o não terão sido, essas, ou outras parecidas, a outras pessoas? Não sabemos pelo influxo de que agentes padres dizem que por obra do demonio; tu pensas que por obra de Deus.

Pela mesma regra, quem ha de decidir de que origem vem os sonhos?

—Tens razão, Amina; mas estás certa do teu poder?

—Tenho apenas certeza de que, se á vontade divina approuver que te seja feita alguma communicação sobrenatural, poderás alcançal-a meio que te digo.

Ou não sonhas, e dormes socegadamente, ou sonhas em coisas relacionadas com o que desejas saber.

—Estou resolvido, Amina; quero sonhar.

Tenho o animo combatido por continuas e dolorosas duvidas.

Desejo saber se procede bem ou mal.

Emprega esta noite a tua arte.

—Nem esta noite, nem na seguinte, Felippe.

Pensa que, fazendo-te esta proposta, contrario os meus mais ardentes desejos.

Presinto que o sonho decidirá contra mim, e que receberás ordem continuar as tuas perigrinações, porque, com franqueza o digo, não acredito na opinião dos padres.

Porém sou tua mulher, e o meu dever é contribuir para que não sejas illudido.

Offereço-te os meios que possuo para te decidires.

Promette que em paga disso me farás um favor que hei de pedir-te.

—Prometto, Amina, ainda sem saber o que é, respondeu Felippe levantando-se.

Vamos para casa.

Devemos notar que Felippe, antes de embarcar no "Batavia", tinha convertido grande parte dos seus haveres em acções da companhia das Indias; o juro d'esta acções era mais que sufficiente para as despezas de Amina, de modo que, quando voltou da viagem, encontrou economias accumuladas.

Tendo entregue ao padre Seysen a quantia que julgou conveniente para missas e esmolas aos pobres, ainda lhe ficou bastante com que comprar mais acções.

Nunca mais tornaram a fallar no assupto da conversação que deixamos relatar.

Felippe não gostava que Amina praticasse artes mysticas, que, se fossem sabidas pelos padres, trariam sobre ella os anathemas da igreja.

Admirava o vigor e logico dos argumentos de Amina, mas ainda duvidava.

Já haviam decorrido tres dias, sem que se fallasse de tal objecto.

Uma noite Felippe deitou-se e em adormeceu; Amina, porém, conservava-se acordada.

Logo que se convenceu de que não dispertaria o marido, saltou fóra da cama vestiu-se.

Saiu do quarto e voltou d'ali a pouco trazendo um perfumador com brazas, e dois pequenos pedaços de pergaminho enrolados e atados com dois nós nos extremos de uma fita estreita.

Assimilhava-se ás philacterias que os judeus usavam e tinham a mesma applicação.

Collocou delicadamente um dos pergaminhos na testa de Felippe e outro sobre o braço esquerdo.

Depois deitou perfumes sobre as brazas, e, mal o fumo tornou indistinctas as formas do marido, pronunciou em voz baixa algumas conjurações, pousou-lhe sobre o peito um pequeno rebento de arvore qualquer, e depois fechou as cortinas do leito, tirou o perfumador para fóra do ma.

—Se isto que fiz é condemnavel, pensou ella, ao menos sou a unica culpada; ninguem saberá que Felippe praticou artes que os padres julgam diabolicas e prohibidas.

Caia o castigo sobre a minha cabeça.

E Amina sorriu-se com despreso, o que não mostrava grande fé na sua nova crença religiosa.

Era já manhã, e Felippe ainda dormia.

—Basta! pensou Amina, que esperára o nascer do sol, mal o viu emergir do horizonte.

Outra vez percorreu o corpo do marido com o rebentão da arvore, e bradou:

—Acorda, Felippe.

Este ergueu-se de salto, abriu os olhos e tornou a fechal-os logo feridos pela claridade do dia.

Encostou-se depois sobre o cotovello e ficou alguns momentos silencioso, como querendo coordenar as idéas.

—Onde estou? exclamou elle.

Na minha cama?

Sim!....

Passou a mão pela testa e affastou o lodo de pergaminho.

—Que é isto? perguntou, segurando-o e examinando-o com curiosidade.

E Amina, onde está? Jesus, que sonho! Outro? exclamou, encontrando o rolo de pergaminho que tinha sobre o braço esquerdo.

Agora percebo.

Amina, isto foi obra tua!

E Felippe deixou-se cair sobre a cama, escondendo a face no travesseiro.

Entretanto Amina subira para a cama e retomára o seu logar, ao lado de Felippe.

—Dorme, querido Felippe, dorme! exclamou ella, abraçando-o.

Logo fallaremos quando acordares.

—Estás aqui, Amina? perguntou Felippe, ainda confuso.

Julguei que estava só, sonhei...

E Felippe tornou a adormecer antes de completar a phrase.

Amina, que perdêra a noite, adormeceu tambem.

O padre Mathias cansou-se de esperado pelo seu almoço; só duas horas mais tarde que o costume appareram Felippe e Amina.

—Bons dias, filhos, disse elle; hoje dormiram mais que o costume.

—Tem razão, sr. padre Mathias, respondeu Amina; Felippe adormeceu cedo, mas eu estive de pé até ao romper da aurora

—Não foi por motivo de doença, cuido eu, replicou o padre.

—Não, decerto; não sentia incommodo nenhum, mas não podia dormir.

—Então, filha, decerto passaste a noite entregue a pensamentos e exercicios de devoção.

Felippe estremeceu; bem sabia que a vigilia de Amina, se a sua causa fosse conhecida pelo padre, seria na opinião d'elle tudo, menos santa.

Amina, essa respondeu promptamente:

—E' verdade que estive em communicação com entes superiores, tanto quanto o meu pobre espirito póde conseguil-o

—A santa igreja te abençoe, filha! disse ovelho, pondo-lhe a mão na cabeça; e a ti tambem Felippe.

Felippe magoado com a illusão do velho, sentou-se á mesa; Amina mostrava-se socegada como sempre.

Apenas fallava pouco e parecia entregue a profunda meditação.

(*Continúa*)

Aos proprietarios de rebocadores

Cory Brothers & C. Ltd. avisam que, todos os pedidos de reboque de sua casa sendo feitos por meio de requisições impressas, numeradas e procedentes de seu escriptorio, não se responsabilisam pelo pagamento de qualquer conta, que não seja acompanhada das competentes requesições.

Recife, 1.º de junho de 1913.

Armazem de cal

DE

Leodegario Padilha de Oliveira

Rua da Detenção n. 3

Unico fabricante de cal virgem de S. Bento de Jaguaribe para o fabrico do assucar, da cal branca caldeada com agua doce para caiar, fingir e construir. Vende por preço sem competencia

Sempre debelando a syphilis

Dr. José Carneiro de Albuquerque, medico pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto que o ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico João da Silva Silveira, é um medicamento que reputo de vantagem para debelar as molestias syphiliticas.

Maceió, 10 de outubro de 1911.

Dr. José Carneiro de Albuquerque. (Firma reconhecida).

CASA MATRIZ—Pelotas, (Rio Grande do Sul).

CASA FILIAL E DEPOSITO GERAL—Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as pharmacias

Dentista

DR. VIEIRA DE MELLO

Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia e com pratica em diversos gabinetes do Sul da Republica.

Trabalha pelo systhema mais moderno, garantindo perfeição e modicidade em preços.

Faz extracção do nervo dentario, absolutamente sem dôr, por um processo especial.

Extracção dentaria, com anesthesia, por meio de injecção, que não traz perigo algum e faz desapparecer completamente a dor.

Colloca dentes o pivot. Bridge-Work, corôas de ouro, blocos, chapas de vulcanito e de ouro.

Obturações de ouro, porcellana, platina, granito etc.

Consultas de 10 ás 4.

Gabinete á rua da Imperatriz n.º 1 (1º. andar).

Telephone 938.

Dr. Ulysses Pernambucano

Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro

Operador e parteiro

Ex-interno do Hospital Nacional de Alienados e do Instituto de Assistencia aos Syphiliticos, do Rio de Janeiro.

RESIDENCIA — VICTORIA

Attende a chamados de todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro Central e cidades proximas da Victoria.

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606) e néo-Salvarsan (914).

Gonorrhea

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a INJECCÃO e as CAPSULAS CITRICAS, de Medeiros Gomes.

Catarrho da bexiga Cystite

BLENORRAGIAS AGUDAS

Curam-se radicalmente com uso do

Licor de alcatrão composto

—DE—

Medeiros Gomes

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

Avenida Passos, 86 e rua da Alfandega 215

RIO DE JANEIRO

Preço da injecção, frasco 2$500 duzia 24$000.

Preço das capsulas citrinas, frasco 6$000 duzia 60$000.

Preço do Licor de Alcatrão composto frasco 6$000 duzia 60$000.

(Cuidado com as imitações grosseiras)

DYNAMOGENOL

INFALIVEL NA CURA DE

Impotencia
Palpitações
Hysterismo
Anemia
Falta de apetite
Insonia
Fraqueza do peito
Flores brancas
Fraqueza geral

Gratuitamente enviaremos um folheto illustrado com illustrações e todas as noticias sobre este producto.

Origirse á PHARMACIA MARINHO

Rua leite da Semanra ...

ANNUNCIOS

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico* VINHO *authentico de* S. RAPHAEL, *o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Snrs CLEMENT & Cia, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da* União dos Fabricantes *e no gargalo um medalhão annunciando o* "CLETEAS". *Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

O BENTO MILAGROSO

Especialmente escripto para as familias

HUMORISMO E DECENCIA

Livro de sortes de Primeira Grandeza. -Assumptos novos e palpitantes.

Parte recreativa de collaboração escolhida.

Contos, poesias, anedoctas, cançonetas, modinhas e charadas.

O recreio dos salões em as noites sanjoanescas.

A companha um jogo de disparates denominado O dr. Pizada.

Um premio de 100$000 offerece

O BENTO MILAGROSO

Comprem O BENTO MILAGROSO, o melhor livro de sorte deste anno, escripto em linguagem decente.

A' VENDA EM TODA PARTE

O xarope de alho do matto e urucú

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluches, rouquidão, constipações, etc.

Tem sido empregado pelos medicos de maior clinica deste e de outros Estados, obtendo sempre optimos resultados. Temos muitos attestados de medicos e particulares.

Fabricante e depositario:—Pharmacia Martins de CICERO DINIZ.

Rua Duque de Caxias N. 88

RECIFE

Curso de Mathematica

Para admissão ás Escolas Superiores da Republica

Professado por Miguel Augusto de Oliveira

Engenheiro Geographo e Civil

Lente da Escola Polytechnica de Pernambuco

Abertura em 15 de Abril corrente

A tratar á rua 15 de Novembro, n. 27, 1.º andar de 1½ ás 3 horas da tarde.

Série de 1.400 socios

50:000$000

Série de 2.600 socios

30:000$000

Seis sorteios annuaes de Rs. 10:000$000 em cada serie

Com uma unica joia para socio e adherente

O FUTURO DA FAMILIA

Uma unica quota por fallecimento

Unica instituição em que os socios não perdem os seus seguros

E A MARAVILHA DO MUTUALISMO!!!

Inscrevam-se nella, só e só!...

Rua Barão da Victoria n. 12

(PRIMEIRO ANDAR)

(Entrada pelo n. 14 da mesma rua)

ELIXIR DE NOGUEIRA

Unico que cura a syphilis

O JAPÃO EM PERNAMBUCO

Importação directa de artigos Japonezes

Grande liquidação continuará até o dia 15 deste mez.

Fujisaki & C. (Tokio, Japão)

Rua Duque de Caxias n. 37

RECIFE

«A AMERICANA»

Sociedade de Peculios e Rendas, por Mutualidade

AUTORISADA A FUNCCIONAR NA REPUBLICA PELO DECRETO N. 10.172 DE 16 DE ABRIL DE 1913

Endereço Teleg.: AMERICANA--RECIFE--Telephone n. 936-Caixa Postal n. 45

DIRECTORIA:

DIRECTOR-PRESIDENTE

Coronel Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.

DIRECTOR-SECRETARIO

Dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho

DIRECTOR-THESOUREIRO

Dr. Arnaldo Olinto Bastos.

CONSELHO-FISCAL

Coronel Cornelio Padilha, Manoel Medeiros e Ernesto Pereira Carneiro.

SUPPLENTES

Arthur de Souza Lemos, João Rufino da Fonseca e Coronel Joaquim Pereira da Silva.

CONSELHO CONSULTIVO

Conselheiro Joaquim Correia de Araujo, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, Joaquim Lima de Amorim, Barão de Casa Forte, Commendador José Maria de Andrade, Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, Desembargador Francisco Altino Correia de Araujo, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Dr. Eduardo de Moraes Gomes Ferreira e Francisco Pinto.

CORPO MEDICO:

Consultor-medico:

DR. NUNES COIMBRA

Medicos examinadores:

Dr. Costa Ribeiro, Dr. Izaac Salazar, Dr. Theodorico Cadilha, Dr. Edgar Altino, Dr. Luiz Loureiro e Dr Egricio Bôa-Viagem.

A AMERICANA não opera por emquanto com a Serie Especal A

PLANOS

SERIES	Numero de Mutualistas	Peculios	Funeral	Joia de inscripção	Contribuição por obitos	Idade para admissão	Premios em dinheiro Desde que a serie tiver:	Sobre a remissão
Especial A	2.000	100.000$	4.000$	600$	80$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 14:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 20:000$000 mensalmente.	Series de 2.000 mutualistas Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8 400, mais 10 600, » 12 800, » 14 1.000, » 16 mais 10 1.200, » 18 1.400, » 20 1.600, » 22 1.800, » 24 2.000, » 26 mais 20 Total dos remidos 200
Especial B	2.000	50.000$	2.000$	350$	40$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 7:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 mensalmente.	
Geral A	3.000	30.000$	1.000$	250$	15$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 3:000$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 mensalmente.	Series de 3.000 mutualistas Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8 400, mais 9 600, » 10 mais 5 800, » 11 1.000, » 12 1.200, » 13 mais 15 1.400, » 14 1.600, » 15 1.800, » 16 mais 15 2.000, » 17 2.200, » 18 2.400, » 19 mais 25 2.600, » 20 2.800, » 21 3.000, » 22 mais [illegible] Total dos remidos [illegible]
Geral B	3.000	15.000$	500$	180$	7$500	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 250$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:500$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:500$000 mensalmente.	
Popular	3.000	3.000$	250$	30$	2$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 100$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 200$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 300$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 400$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 600$000 mensalmente.	
Livre Sem exame medico	800	20.000$	—	300$	35$	45 a 67 annos	Não ha premios.	Não ha remidos.

O pagamento dos peculios, emquanto a serie não estiver completa, será proporcionado ao numero de mutualistas existentes e quites, inclusive os remidos. Só haverá pagamento de funeral quando a serie estiver completa. Completa a serie, a remissão continuará a se dar, havendo sorteio sempre que occorra vaga de remido. As apolices remidas ou premiadas continuam em vigor para todos os efeitos. As joias poderão ser pagas em prestações. As despezas de exame medico ficam a cargo da Sociedade. O pretendente á inscripção na série LIVRE deverá comparecer na séde social ou nas agencias.

Informações completas, distribuição de prospectos com o regulamento de operações

Na séde d'AMERICANA Rua da Imperatriz n. 2--1º andar

FABRICA DE FIOS DE ALGODAO
DE QUEIROZ & ANDRADE
Rua Barão de Lucena n. 48 TIMBAUBA ESTADO DE PERNAMBUCO

Grande e esmerada manipulação de fios de algodão de todas as grossuras, acondicionados em novellos desde 50 até 500 grammas

FIOS BRANCO, AZUL E ENCARNADO

Productos especiaes para a fabricação de rêdes e outras applicações industriaes — Fabrico cuidadosissimo e afamado sem similar no Estado de Pernambuco

DEPOSITARIOS NA CIDADE DO RECIFE: **Loureiro Barbosa & C.**

SYPHILIS
Rheumatismo
Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENNORRHAGICA.

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á DEPURAÇÃO DE UM VICIO DO SANGUE do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!
27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIOS GERAES
Silva Braga & C.
Rua Marquez de Olinda n. 60

Pilulas de Bruzzi

Especifico vegetal que cura as gonorrhéas sempre com optimos resultados.

MAIS UMA CURA

Illm. Sr. pharmaceutico João Bruzzi.—De passagem pela Estação de Teixeira, comprei um vidro das pilulas anti-blenorrhagicas de BRUZZI, por estar soffrendo de uma blenorrhagia, e com o segundo vidro que tomei até chegar á minha residencia, me achei bom de tão terrivel molestia.

De V. S. amigo att. obr. —FRANCISCO CARNEIRO. Porto Novo de Cunha.

DEPOSITO: **Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.**—CABUGÁ 16—**RECIFE**

AGENCIA INTERMEDIARIA
—« DE »—
GASPAR & APOLLONIO
Pateo do Paraizo n. 29, 1º andar
TELEPHONE-430
RECIFE

Encarrega-se de embarques e desembarques transporte de bagagens, mercadorias, animaes, plantas, mudanças, embalagem, cobranças, seguros, negocios no fôro, repartições, associações, estabelecimentos, papeis de casamento, aluguel, venda e arrendamento de propriedades ruraes e urbanas, reparos e construcção de predios, trabalhos dactylographicos, revisão, traducção e publicação de obras avulsas, propaganda, etc., etc.

Acceita representações, adianta dinheiro sobre conhecimentos

Dá informações sobre assumptos commerciaes, agricolas e industriaes; trata de qualquer negocio dentro ou fóra do Estado.

Está em relações com hoteis, garages, collegios, etc

COMMISSAO RASOAVEL—PROMPTIDAO

Annuncios Maritimos

Companhia Nacional DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O PAQUETE

ITASSUCE

Este paquete recentemente construidos para o serviço de passageiros e carga, entre este porto e o de Porto Alegre.

E' esperado até o dia 10 de junho e sahirá impreterivelmente no dia 21 para MACEIÓ', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

ITAQUERA

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre.

E' esperado até o dia 3 de junho e sahirá impreterivelmente no dia 5 para MACEIÓ' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiros de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para leval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA
23—Rua do Bom Jesus—23

COMPANHIA Commercio e Navegação
SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE

TIBAGY

Presentemente no porto, seguirá depois da indispensavel demora para
Ceará, Maranhão e Pará

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do sul até o dia 29 de maio, seguirá depois da indispensavel demora para:
Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do sul até o dia 8 de junho, seguirá depois de indispensavel demora para:
Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O PAQUETE

JACUHY

Esperado até o dia 15 seguirá depois da indispensavel demora para
Ceará, Pará e Manaus.

O PAQUETE

ARAGUAYA

Esperado até o dia 12 seguirá para **Macau e Mossoró.**

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do norte até o dia 27 do corrente seguirá depois de indispensavel demora para:
Rio e Santos.

O PAQUETE

TUPY

Esperado do norte até o dia 27 de maio seguirá depois da indispensavel demora para
Rio e Santos.

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado do sul até o dia 1 de junho seguirá depois da indispensavel demora para:
Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.
6—Rua do Commercio—6, 1º andar

Thos Jas & Harrison

Vapor inglez

MERCHANT

Esperado de Liverpool no dia 17 de junho.

Vapor inglez

PROFESSOR

Presentemente no porto.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto de abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohsten
Rua Visconde de Itaparica n. 22
1.º ANDAR

Annuncios Funebres

Sergio H. Dias dos Santos Filho

✝ Sergio Hygino Dias das Santos, sua esposa, filhos genro e nora convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar no trigesimo dia da morte de seu sempre chorado filho, irmão e cunhado Sergio Hygino Dias dos Santos Filho no oratorio do Engenho Refresco as 9 1/2 horas do dia 5 do corrente.

COLUMNA ALPHABETICA

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

AGUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthriotismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas moiestias dos rins, catarrhos chronicos da bexiga e do utero. E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz —rua do Cabugá n. 16.

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*

Depurativo O melhor depurativo é aquelle que reune á propriedade da depuração do sangue, á acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

Grande liquidação de fazendas na LOJA DO ANJO

O proprietario deste estabelecimento tendo de fazer no sortimento actual grande reforma, resolveu vender os artigos abaixo por menos 50 por cento. A saber:

Organdy, lindissimo desenho de 1$ a 500 e 600 rs.

Camisas para senhora, ricamente enfeitadas de 8$000 a 3$000 e 4$000.

Madapolões, (peças de 22 metros) de 18$000 a 10$000.

Ditos, ditos de 14$000 a 8$500.

Ditos, ditos de 1$000 a 7$000.

Ditos, ditos de 2$500.

Ditos, ditos de algodão a 2$500.

Bramantes de 4 larguras de 4$000 a 1$800 o metro.

Ditos trançados de 3$500 a 2$000 o metro.

Ditos de 2$000 a 11$100 e 1$200 o metro.

Respes para cobertas, lindissimos desenhos de 1$200 a 700 e 800.

Gangas de graiton de 900 a 360 e 500.

Cretones para vestidos, novidade de 1$000 a 500.

Ditos, ditos lindissimos desenhos de 600 a 320 e 360.

Linons, padrões modernos de 500 a 300 e 320.

Brins para roupas de meninos, padrões novos de 800 e 360 e 400.

Brim branco n. 6 de 5$000 a 2$500.

Atoalhados brancos, lindissimos padrões para mesa de jantar de 5$000 a 2$500.

Cachemiras, lindissimos padrões novos de 4$000 a 1$000 e 1$500.

Colchas de côres, padrões novos de 6$000 a 3$000.

Toalhas de 1$000 a 360 e 400.

Guardanapos com barras de côres de 6$000 a 2$500.

Cortinados de crochet de 20$000 a 10$000.

Meias inglezas para homens e senhoras de 2$000 a 1$000.

Ditos, ditos de 1$000 a 300 e 500.

Camisas para homem, brancas e de côres de 7$000 e 5$500 a 3$000 e 4$000.

Corbetores finos de 6$000 e 5$000 a 1$800 e 2$500.

Guarnições de crochet para sofá e cadeiras de 25$000 e 10$000.

Grande quantidade de retalhos de chita, lã, sêda e brim.

56—RUA DUQUE DE CAXIAS—58

Modista Maria Gonçalves. Ecarrega-se da confecção de vestidos para creanças, senhoras e senhoritas, segundo os mais modernos figurinos Americanos, Inglezes e Francezes, e por preços sem competencia. Rua Imperial n. 171. Recife.

MATA-RATOS — (Rat-Cake) — Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utilissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000. Ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C.—58 e 60, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes e todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

Vendem-se 2 vaccas com duas crias, dando leite, na Torre, rua Caetano Coelho n. 5.

ENGENHO

Vende-se ou arrenda-se o Engenho «Araquara», montado quasi todo do novo: Moente e corrente com roda nova, obra de tijollos e bôa casa de moradia: tambem fornece cannas para a usina «Aripibú» no municipio de Gameleira: duas leguas a Estação de Ribeirão e para a estação do Brejo dar-se tres viagens por dia.

Entende-se com Lopes & Araujo, ou com o proprietario no engenho «Burarema» em Cucaú onde tem condução para crer o Engenho.

Propriedades á venda

O proprietario da Uzina Santa Alice, deseia vender as suas propriedades sitas no municipio de Santa Luzia do Norte, estado de Alagoas, distante da Estação de Satuba uma legua.

Somente vendo, poderá avaliar-se a fertilidade destes terrenos. Quem pretender pode entender-se com o seu proprietario da mesma Uzina.

Uzina Santa Alice 20 de Maio de 1913.

COMMERCIO

Dia 4 de junho

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 500 a 550 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$100 a 1$200, conforme grão.

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)
Algodão. (Vide a *Vida commercial.*)

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 1$000 a 1$300 e a de maniçoba de 2$500 a 2$600.

Café, cota-se de 11$000 a 11$500, pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

Caroços de algodão, 780 a 800 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Cêra de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 29$000 a 39$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$ a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacau, cota-se de 8$000 a 8$500 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos a 7$500 8$ conforme a procedencia, sem compradores.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 30$000 a 32$000, genero commum de 20$ a 23$ e o genero preto de 15$000 a 16$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 10$200 a 10$300 genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo de 35$ a 40$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de a 2$400 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 1$900 a 2$200, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 %...	1:000$	ao par
» do Estado 5 %...	1:000$	860$
» do Estado 7 %...	1:000$	1:010$
BANCOS		
Banco do Recife........	100$	ao par
Letra hypothecaria 6 %..	100$	91$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 %...	100$	95$
Banco Emissor..........	100$	3$
Banco das Classes........	100$	25$
ESTRADA DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda..................	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO		
Serviços Maritimos....	100$	25$
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre.......	200$	215$
» Paulista........	200$	ao par
» de Estopa.......	200$	95$
» Camaragibe......	140$	ao par
» Goyanna.........	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par

COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix.................	300$	430$
Amphitrite............	400$	620$
Indemnisadora.........	300$	390$
Iris..................	400$	500$
Pernambucana.........	100$	120$

Mercado Publico de São José

PREÇOS DO DIA 4 DE JUNHO

Carne verde de..		1$000 o kilo
Dita de carneiro de		a 1$400 o kilo
Dita de suino de.		a 1$200 o kilo
Farinha de.......	$600 a	$700 a cuia
Feijão de........	2$000 a	2$500 a cuia
Fava.............		a 1$000 a cuia
Milho de.........	$860 a	$900 a cuia
Gomma...........	1$200 a	1$500 a cuia
Gallinha.........	1$500 a	2$000 uma.

PREÇOS DOS PRINCIPAES GENEROS DE ESTIVAS

Xarque..........	1$200 a	1$300 o kilo
Bacalhau........	$900 a	1$100 o kilo
Assucar de 1.ª...		$440 o kilo
Idem de 2.ª......		$400 o kilo
Café moido......		1$500 o kilo
Idem em caroço.	1$000 a	1$300 o kilo
Manteiga ingleza		a 2$300 a lib.
Idem franceza...		a 4$400 o kilo
Arroz...........	$500 a	$700 o kilo
Chá verde.......	6$000 a	9$000 o kilo
Idem preto......	6$000 a	8$200 o kilo
Toucinho do Estado....	1$000 a	1$200 o kilo
Dito americano..		a 1$800 o kilo
Queijo Hasting.		a 7$000 um.
Idem do sertão..		a 3$000 o kilo
Phosphoro (cera) 10 caixas......		$700
Idem de madeira 12 caixas......		a $500

Exportação

DIA 3 DE JUNHO DE 1913

Para o interior

Para Parnahyba, no vapor *Commandatuba*, despacharam:

P. Lapa & C, 15 ancoras com 600 kilos de vinho, 10 ancoras com 400 kilos de vinagre.

Para Aracaty despacharam:

F. Gortz & C, 5 caixas com 180 kilos de oleo do ricino.

Para Natal despacharam:

O. de Oliveira & C. 1 attado com 67 kilos de tonico, 1 caixa com 50 kilos de tinta de escrever.

Souto & C. 15[8 e 24 barricas com 3.610 kilos de assucar refinado.

Para Mossoró despacharam:

M. Cordeiro, 2 caixas com 80 kilos de pregos.

C. Tavares & C, 5 caixas com 40 kilos de vinho.

Para Camocim despacharam:

J. Rufino & Apollinario, 1 caixa com perfumarias, 40 kilos de grampos para cabello.

Amorim Fernandes & C, 20[5 e 100[10 de barricas com 5.360 litros de aguardente, 40 saccos com 3.000 kilos de assucar mascavado, 15 saccos com 1.125 kilos de assucar somenos, 3 saccos com 225 kilos de assucar de usina, 5 saccos com 375 kilos de assucar branco.

Para Santarem, no vapor *Aracaty* despacharam:

S. Meira & C, 40[2 barricas com 3.600 kilos de assucar crystal.

Para Itacoatiara despacharam:

Pernambuco P. Factory, 100 caixas com 1.120 kilos de polvora.

T. Lapa & C, 2 barris com 280 litros de alcool, 10 ancoras com 400 kilos de vinagre, 5 ancoras e 200 kilos de vinho.

Para o Pará despacharam:

L. Barboza & C, 10[2 barricas com 900 kilos de assucar branco.

S. Meira & C., 80[2 barricas com 7.200 kilos de assucar de usina, 165 saccos, 170[2, 80[4, 40[8 de barricas com 31.020 kilos de assucar crystal.

Para Ceará despacharam:

S. Meira & C, 520 saccos com 21,200 kilos de assucar mascavado, 159 saccos com 10.200 kilos de assucar crystal.

Para Manáos despacharam:

D. Cardozo & C, 25[5 de barricas com 1.600 kilos de assucar refinado.

P. Pinto & C. 15[5 barricas com 1230 litros de alcool.

S. Meira & C, 34[4 e 30[8 com 3.300 kilos de assucar branco.

Para Parahyba, vapor *Victoria*, despacharam:

Medeiros & C, 25 barris com 2,000 litros de aguardente.

Para Camocim, despacharam:

P. Lapa & C, 30[5 de barricas com 2400 kilos de aguardente.

Para Amarração despacharam:

Fernandes & C, 15 latas e 1 caixa com 277 kilos de phosphoros.

L. Barboza & C, 100[5 de barricas com 8.050 litros de cachaça, 60[10 de barricas com 240 litros de alcool.

P. Lapa & C, 160[5 e 20[10 de barris com 13.600 litros de aguardente, 4[5 de barris com 320 litros de alcool.

Para Amarração no vapor *Victoria*, despacharam:

Loureiro Barbosa & C, 5 caixas com 30 kilos de mercadorias alimenticias, 3 caixas com 25 kilos de velas, 35 caixas com 2.120 kilos de doce.

Para Bahia no vapor *Minas Geraes*, despacharam:

Rossbach Brazil, 300 saccos com 17.700 kilos de farello.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

P. Lapa & C, 25 pipas com 13.000 litros de alcool.

Para Corumbá despacharam:

Silva Meira & C, 50 barricas com 5.650 kilos de assucar usina.

Para o Rio de Janeiro no vapor *Tupy*, despacharam:

Companhia Geral Melhoramento, 40 toneis com 24.238 litros de alcool.

Para Santos despacharam:

Silva Meira & C, 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar mascavado.

Neesen & C, 500 pipas com 87.375 kilos de algodão.

Medeiros & C, 15 pipas com 7.950 litros de alcool.

Para Maceió no vapor *Maranhão*, despacharam:

Fernandes & C, 50 latas com 900 kilos de phosphoros.

Para Bahia despacharam:

P. Fernandes & C, 5 pipas com 2.650 litros de alcool.

A. Cruz & C, 40 pipas com 22.600 litros de aguardente.

P. Pinto & C, 200[10 barris com 7.750 litros de cachaça.

Para Victoria despacharam:

P. Fernandes & C, 3 pipas, 5[5 barris com 1.990 litros de cachaça.

Medeiros & C. 50[10 barris com 2.000 litros de aguardente.

Para Maceió, no vapor *Itapema*, despacharam:

C. F. X. Britto, 17 caixas com 483 kilos de doce, 1 caixa com 30 kilos de castanhas.

Para o Rio Grande do Sul despacharam:

C. F. X. Britto, 13 caixas com 936 kilos de doce.

Para Paranaguá despacharam:

C. F. X. Britto, 25 caixas com 1.800 kilos de doce.

Para Santos despacharam:

Pohlman & C, 1.000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

C. F. X. Britto, 79 caixas com 5.592 kilos de doce, 5 attados com 330 kilos de massa de tomate.

Para Pelotas despacharam:

C. F. X. Britto, 5 attados com 330 kilos de massa de tomate. 79 caixas com 4.378 kilos de doce.

Para Porto-Alegre despacharam:

C. F. X. Britto, 5 caixas com 276 kilos de doce.

Para a Bahia despacharam:

F. Gortz & C, 350 caixas com 12.600 kilos de oleo de ricino.

C. F. X. Britto, 5 attados com 330 kilos de massa de tomate, 15 caixas 660 kilos de doce, 10[8 barricas com 300 kilos de assucar branco.

Para Mossoró no hyate *Deus é Grande*, despacharam:

Gonçalves Pereira & C, 50[10 barris com 2.000 kilos de vinho.

Para Parahyba na barcaça *Conceição*, despacharam:

Silva Meira & C, 20 saccos com 1.500 kilos de assucar crystal.

E. Amorim & C, 30 saccos com 2.250 kilos de assucar refinado.

Importação

Vapor inglez «River Clyde», entrado de New-York em 2 e consignado a Companhia Lloy Brazileiro.

Agua raz 10 caixas á ordem.
Automovel 1 caixa á ordem.
Arame 300 caixas á ordem.
Accessorio para machina 1 caixa á ordem.
Arame e grampos 2.143 volumes á ordem.
Artigos de physica e material para annuncio 6 caixas a V. F. Gouveia.
Breu 300 barris á ordem, 500 a F. Irmãos.
Bombas 7 caixas á ordem.
Bacalhão 3.625 celhas e 7.250[2 á ordem, 100 a 200[2 a Dias Maia & C.
Carboreto 25 volumes á ordem.
Chaminés 45 volumes á ordem.
Composição para verniz 1 caixa á ordem.
Folhas de flandres 500 volumes á ordem.
Gazolina 500 caixas á ordem.
Gramaphones e accessorios 5 caixas á ordem, 9 a Prudencio Pio.
Fogos de vista 2 caixas á ordem.
Farinha de trigo 6.750 barricas á ordem, 750 a S. da Figueira & C.
Farinha de milho 350 caixas á ordem
Mercadorias 18 volumes á ordem.
Material para estrada de ferro 105 volumes a P. Tramway Powder.
Materiaes 219 volumes á ordem.
Moinho e accessorios 13 volumes ao Barão de Suassuna.
Maizena 600 saccos á ordem.
Mosquiteiros 2 caixas a F. Nunes & C.
Polimento para calçado 8 caixas a ordem, 4 a J. P. Martins & C.
Pertences para carruagens 42 volumes á ordem.
Plataforma 1 caixa á ordem.
Perfumaria 3 caixas á ordem.
Productos chimicos 100 volumes á ordem, 51 a A. Raposo.
Perfumaria e artigos para toillete 1 caixa á ordem.
Prensa e pertences 5 volumes a London and B. Bank.
Selex 100 volumes á ordem.
Succo de uva 25 caixas á ordem.

Vapor nacional «Brazil», entrado do Rio de Janeiro e escala em 31 e consignado a Companhia Lloyd Brazileiro.

Carga Rio de Janeiro

Artigos para sapateiro 2 caixas a Frederico & C.
Aveia 5 saccos a Abrantes & C.
Calçados 1 caixa a Antonio Mattozo & C.
Café 6 saccos a Abrantes e & C.
Cangica 6 saccos aos mesmos.
Cevada 2 saccos á ordem.
Fumo 5 caixas a Dias Maia & C, 19 barricas a H. Leão.
Farinha de trigo 100 saccos a L. Barboza & C.
Impressos 1 caixa a Carlos F. X. de Britto.
Manteiga 7 caixas José Marques Almeida.
Motores 3 caixas a Companhia C. Brazileira.

Encommendas

Productos pharmaceuticos 1 caixa ao Mario Ramos da Silva.
Vistas 1 caixa a Companhia C. Brazileiras.

Carga deixada pelo vapor «Sergipe»

Farinhia de trigo 9 saccos a Companhia Lloyd Brazileiro.

Carga do governo

Correiame 1 caixa a 5.ª região militar.

Carga da Bahia

Charutos 1 caixa a Moreira & C, 1 a a Dom Della Santa & C.
Machinas 2 caixa a Singer S. Machine Company.
Tecidos 61 fardos a A. Lopes & C, 18 Maia & C, 93 a Silveira & C, 3 a Amstein & C, 10 a O, & mendes, 6 a M. Lima & C, 3 a Schenher & Rodrigués,

Caga de Maceió

Tecidos 10 fardos a A. de Britto & C.

Valores

Dinheiro 1 lacrado com 20:000$000 a Pohlmann & C.

Carga de Santos do vapor «Saturno» baldeada no Rio de Janeiro para o vapor «Brasileiro»:

Folhinhas 1 caixa a M. Barbousch.

Carga de Santos do vapor «Siri»

Caixinhas com oculos, 1 bahú a Frontz Heanez.

Vapor nacional «Minas Geraes», entrado de Manaus e escala, em 3 consignado a Companhia Lloyd Brazileiro.

Carga do Ceará

Amostras 24 malas a Schencher C Rodrigues.
Garrafas vazias 12 saccos a C. Tavares & C.
Mercadorias 3 malas á ordem.
Pebas para auto 1 encapado a Adelph Pertensen &.

Encommenda

Films 1 caixa a Companhia C. Brazileira.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3..	184:923$913
Rendimento do dia 4 ouro.	23:577$817
Idem papel...............	37:500$267
	61:078$084
	246:001$997
Em egual periodo de 1 a 4 de 1912..............	213:140$592

CAIXA ECONOMICA

Dia 4 entrada de deposito.................	35:847$006
Sahidas.................	24:148$000
Saldo para a delegacia...	11:699$000
A' pagar de liquidações e por conta............	13:344$678

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 3..	45:821$270
Consumo do dia 4........	21$840
Exportação..............	14:246$000
Estatistica..............	635$230
Diversos impostos.......	2:853$230
	63:577$570
Em egual periodo de 1912	62:719$030
Differença para mais......	858$540

PREFEITURA

Rendimento do dia 1 a 3..	13:667$111
Dia 4....................	3:177$376
	16:844$481

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de junho

Mossoró, do norte hoje.
Ibiapaba, do sul hoje.
Tijuca, do norte hoje.
Guahyba, do sul hoje.
San Nicolas, da Europa hoje.
Araguaya, da Europa hoje.
Hubert da Europa hoje.
Oriana, do sul a 8.
Cap Roca, do sul a 8.
Mossoró, do sul a 8.
Samara, da Europa a 8.
Cannavieiras, do sul a 8.
Sansemburg, da Europa a 9.
Pará, do sul a 9.
Manáos, do norte a 9.
Itassuce, do sul a 10.
Wurzburg, do sul a 11.
Arlanza, do sul a 15.
Natal, do sul a 16.
Merchant, da Europa a 17.
Asturias, da Europa a 18.
Rio de Janeiro, da Europa a 21.
Italia, do sul a 22.
Amazon, do sul a 22.
Liger, do sul a 26.
Victoria, da Europa a 28.

VAPORES A SAHIR

Mez de junho

Manáos e esc. *Pará*, hoje.
Camocim e esc. *Piauhy*, hoje.
S. Luiz e esc. *Commandatuba*, hoje.
Santos e esc. *Tupy*, hoje.
Santos e esc. *Nassovia*, hoje.
Porto-Alegre e esc. *Itapura*, hoje.
Buenos-Ayres e esc. *Araguaya*, hoje.
Maceió e esc. *River Clyde*, amanhã.
Santos e esc. *Irish Monarch*, amanhã.
Santos e esc. *San Nicolas*, amanhã.
Manaos e esc. *Hubert*, a 6.
Porto-Alegre e esc. *Guahyba*, a 7.
Santos e esc. *Tijuca*, a 7.
Liverpool e esc. *Oriana*, a 8.
Hamburgo e esc. *Cap Roca*, a 8.
Buenos-Ayres e esc. *Samara*, a 8.
Santos e esc. *Sansemburg*, a 9.
Rio e esc. *Manáos*, a 9.
Bahia e esc. *Cannavieiras*, a 10.
Manáos e esc. *Mossoró*, a 10.
Porto-Alegre e esc. *Itassuce*, a 12.
Southampton e esc. *Arlanza*, a 15.
Camocim e esc. *Natal*, a 17.
Buenos-Ayres e esc. *Asturias*, a 19.
Santos e esc. *Rio de Janeiro*, a 21.
Genova e esc. *Italia*, a 22.
Southampton e esc. *Amazon*, a 22.
Lisboa e esc. *Liger*, a 26.
Callão e esc. *Victoria*, a 28.

Ancoradouro interno

Barca nor.ega *Elze* cimento.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Lugre Ing. *Adriatic*, descarregando.
Vapor inglez *River Clyde*, descarreg.
Vapor inglez *Professor*, varios generos.
Vapor inglez *Rochadale*, carvão.
Vapor inglez *Irish Monarch*, descarreg.
Vapor inglez *Sallust*, descarregando.
Vapor allem. *Stadt Sclesuiy*, v. generos.
Vapor allemão *Nassovia*, descarregando.
Vapor nacional *Alberto Maranhão*, vazio.
Vapor nacional *Gurupy*, varios generos.
Vapor nacional *Victoria*, varios generos.
Vapor nac. *Commandatuba*, varios gens.

Movimento do porto no dia 4 do corrente

ENTRADAS

Porto-Alegre e escala, 14 dias, vapor nacional «Itapura» de 926 toneladas, commandante H. C. Miles, equipagem 50, varios generos, a J. I. Guedes Pereira.

Manaus e escala, 10 dias, vapor nacional «Maranhã» de 763 toneladas, commandante Antonio Severino Santos, equigem 62, varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

Fiume e escala, 40 dias, vapor austro-hungaro «Szent-Istvan» da 1914 toneladas, commandante Constantino Domenico, equipagem 35, varios generos, a John Thom & C.

SAHIDAS

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional «Maranhão», commandante A. Severino Santos, varios generos.

Manaus e escala, vapor nacional «Aracaty» commandante Antonio S. Redondo, varios generos.

Barbados, lugre inglez «Novelle» commandante A Bessen, em lastro.

Passageiros sahidos para o sul no vapor nacional «Minas-Geraes» no dia 3.

Bahia—A. Santos, José Carvalho, V. Perella, F. Perella, Tertuliano Santos, Maria Conceição, D. Silva Nogueira, Quartorone Antonio, F. Carlo, F. Ddura, Vellani Elena e Pirazzoli Liduina.

Rio de Janeiro—Emile Eurchwller, Luiz Vernet, Beatriz Miranda, Julieta e Luiza F. Cardoso, Olivia Tavares, A. Barretto, Manoel Gonçalves, Miguel José. Vatand Joseph, José C. Freitas, Rogaciano Barbosa, Euclides Albuquerque, dr. Elesbão Velloso, Josepha Conceição, Francisco Santos, ex-machinista F. José Costa e ex piloto José V. Silva.

— Chegados do norte no vapor nacional «Maranhão», no dia 4 do corrente.

Manáos—Ignacio A. Nascimento, Francisco Sampaio, Daniel F. Santos, Euclides F. Santos, Manoel das Chagas, Candido Oliveira, Seraphim de Almeida e Camillo Bernardo.

Pará—Antonio Soares, Manoel Freire da Rocha, Paulo Pereira Pacheco, Raymundo Serpa, Manoel A. Nascimento, Manoel Santos, Pedro Francisco, Avelino J. Sant'Anna, Manoel Arruda Camara e S. Toscano de Britto.

Maranhão—Esmaragdo de Freitas, Aron Ascubel, José Avellar, Abraham Lavrador e João Vieira.

Tutoya—Manoel Castello Branco.

Ceará—José Vicente.

Natal—Coronel F. Solon, Leopoldina Pinheiro, Pedro Queiroz, Maximo Rosas, Francisco Meseiro, Francisco Fernandes e Francisco Vital.

—Chegados do vapor nacional «Itapura» no mesmo dia:

Rio de Janeiro—P. Alker, Maria Ferreira, Zia Techen, Cheng-Hiseh, Mins Smy, Ling Brt, George Koltzcher.

Bahia—José I. de Amorim, Water Vare, Henrique Lombardi, Olegario G. Vianna, Chay Yi Kay, Sai To-San, Luiz Bento da Silva e Francisco Marinho.

Maceió—Romeu Duartd Brutes, Damasi Pereira, Manoel Soares Franco e M. Correia.

Banco do Recife

CAPITAL DO BANCO....................	RS.	2.000:000$000
CAPITAL REALISADO...................	RS.	1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA....................	RS.	450:000$000

Balancete em 31 de maio de 1913

ACTIVO	
Accionistas..................	1.000:000$000
Emprestimos e contas caucionadas........	4.030:831$340
Letras descontadas..........	5.621:015$120
Correspondentes no paiz e no extrangeiro........	9.377:317$000
Moveis & Utensilios......	24:440$460
Edificio do Banco e novo terreno.....................	106:875$270
Letras a receber........	10.488:671$190
Caução da directoria.....	50:000$000
Valores depositados: Em penhor mercantil e por conta de terceiros	6.823:005$170
Diversas contas.........	631:371$920
Caixa: Em moeda corrente......	4:292:610$750
Rs....	42.446:138$520

PASSIVO	
Capital....................	2.000:000$000
Fundo de reserva...........	450:000$000
Contas correntes de movimento...............	8.288:[illegible]
Depositos a prazo fixo e com aviso............	6.270:175$[illegible]
Correspondentes no paiz e no extrangeiro........	2.818:521$[illegible]
Diversas contas..........	15.595:438$[illegible]
Diversas garantias........	2.010:160$[illegible]
Depositos voluntarios....	4.862:845$[illegible]
Dividendos: Saldo a pagar..........	19:888$[illegible]
Rs....	42.446:138$[illegible]

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de junho de 1913.

PELO BANCO DO RECIFE
M. G. S. Pinto—Gerente.
H. A. Ledebour—Contador.